ANNO LXV — NUMERO 53

QUINTA-FEIRA 7 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 5 de Março, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje, procedente do norte, o paquete brazileiro *Maranhão*.

Seguio elle hoje mesmo para o sul.

RIO DE JANEIRO, 6 de Março, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Estiveram animadissimas as festas carnavalescas, sendo notavel o prestito das piversas sociedades aqui existentes.

Houve muitos bailes.

— Foram nomeados:

Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Thomaz Zany;

1.º official da Secretaria do Ministerio da Marinha, o 2.º Luiz Alvares Horta;

2.º official da mesma Secretaria, o amanuense Ignacio Aparicio Soares.

NATAL, 6 de Março, ás 5 horas e 55 minutos da tarde.

No dia 3 do corrente, falleceu no Seridó o deputado provincial João Baptista dos Santos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 4 de Março.

S. M. a Rainha Victoria partio para Bearritz.

ROMA, 4 de Março.

As negociações continuam a respeito da constituição de um novo ministerio.

Espera-se que o novo gabinete será formado nestes dias.

WASHINGTON, 4 de Março.

Hoje, teve logar aqui, segundo o costume, a interpellação do novo presidente dos Estados-Unidos Mr. Harrison.

A mensagem presidencial indica apenas os principios com os quaes conta governar.

ROMA, 6 de Março.

Mr. Crispi encontra grandes difficuldades para formar um novo ministerio.

Pensa-se que só poderá ser constituido na quinta-feira proxima.

PARIS, 6 de Março.

O director do (Comptoir d'Escompte de Paris) acaba de fallecer.

Corre o boato de que suicidou-se.

Embarcou hontem em Bordeaux á bórdo do paquete *Portugal*, para Buenos-Ayres, a celebre cantora Adelina Patti.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

E' certamente, uma das mais admiraveis maravilhas scientificas, a invenção que permitte marcar por meio da electricidade as divisões do tempo, fazendo com que n'um instante dado se repitam as horas de um relogio em outros muitos do mesmo genero, collocados em todas as praças de uma cidade, em todas as salas de um edificio, ou em todos os aposentos de uma casa ou fabrica. Tal é o extraordinario resultado conseguido em nossos dias pelo descobrimento da relojoaria electrica. Por meio de um só pendula reguladora se pode marcar a hora, o minuto e o segundo em diversos sitios separados por grandes distancias, pois os mostradores dos differentes relogios, enlaçados pelo fio conductor de uma pilha de Volta, que parte do relogio motor, reflectem, á maneira de outros tantos espelhos, os movimentos dos ponteiros deste. Em uma cidade, por exemplo, o relogio de uma igreja pode repetir as horas e minutos em cem mostradores separados e distantes entre si; pode-se, em uma palavra, distribuir por invisiveis conductores os indicadores da media do tempo, da mesma forma que em nossas cidades populosas se distribuem a luz e a agua por canaes subterraneos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado Fernando Hackradt, 1.º vice-presidente da provincia de Santa-Catharina;

— Foram transferidos os vice-presidentes da mesma provincia: conego Joaquim Eloy de Medeiros do sexto para o segundo lugar, e José Ferreira de Mello do primeiro para o quarto lugar da respectiva lista;

— Foi nomeado secretario da referida provincia Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Por despacho imperial de 23 de Fevereiro.

Concederam-se as honras de conego:

Da cathedral metropolitana ao padre José Joaquim de Britto, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna da Feira, na diocese e provincia da Bahia;

Da cathedral da diocese de Olinda ao padre Augusto Franklin Moreira da Silva, parocho collado da freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, na mesma diocese e provincia de Pernambuco;

Por despacho de 16 do mesmo mez concedeu-se a D. Antonia Thereza Wanderley, filha legitima do finado senador do imperio Barão de Cotegipe, a pensão vitalicia de 300$000 mensaes, dependente da approvação da Assembléa Geral.

Por despacho de 23 do dito mez:

Foi elevado a Visconde do Rio Formoso o Barão de Araçagy.

Foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Dignitario, João Carlos de Souza Ferreira;

Commendador, João Umbelino Gonçalves;

Officiaes, Drs. Pedro Joaquim de Vasconcellos, Joaquim da Motta e Silva, Valentim José da Silveira Lopes, 1.º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Isidoro Simões, Joaquim de Mattos Vieira e Alfredo Nickel;

Cavalleiros, Dr. João Alves da Silva Porto, Alfredo Luiz de Mello e Eduardo José de Almeida.

Foi tambem agraciado com o gráo de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1.º tenente da armada Antonio Martins de Oliveira.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 23 de Fevereiro:

Foram exonerados, a pedido:

O bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, em Pernambuco.

O bacharel João Monteiro Peixoto do de Formiga, em Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel Arlindo Francisco Nogueira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Valença, no Piauhy.

O bacharel José Tavares de Sá Albuquerque para o de Formiga, em Minas-Geraes.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 23 de Fevereiro foi concedida ao Dr. João de Souza Reis a exoneração que solicitou do cargo de addido de 1ª classe á Legação Imperial nos Estados-Unidos de Venezuela.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 de Fevereiro.

Foi nomeado secretario da Repartição de Ajudante o major do corpo de estado-maior de artilharia Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

Foram promovidos:

Corpo de estado-maior de 1ª classe

A tenente-coronel:

O major Antonio Alves Pereira Salgado, por merecimento;

A tenente-coronel graduado:

O major Americo Rodrigues de Vasconcellos;

A major:

O capitão Joaquim de Salles Torres Homem, por antiguidade.

A major graduado:

O capitão Francisco de Paula Azevedo.

Corpo de estado-maior de 2ª classe

A tenente-coronel:

O tenente-coronel graduado Joaquim Sabino Pires Salgado, por antiguidade;

A tenente-coronel graduado:

O major Francisco Servulo de Oliveira Porto;

A major:

O major graduado Manoel Muniz de Noronha, por antiguidade.

A major graduado:

O capitão Rogaciano Monteiro de Lima.

A capitão:

Os tenentes Pedro de Alcantara Cesar Burlamaqui.

Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos.

A tenentes:

Os alferes Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Felippe José Correia de Mello.

Foi transferido:

— Foram transferidos, por decreto de 23, para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de accordo com o disposto no art. 6º da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883, o capitão do 20º batalhão de infantaria Manoel Aphrodisio da Silva; para a 1ª bateria do 1º batalhão de artilharia o major graduado do 2º regimento da mesma arma Luiz Gomes Caldeira de Andrade, e daquelle batalhão para este regimento o capitão Nicanor Gonçalves da Silva Junior, para servir na 1ª bateria.

— O major do corpo de estado-maior 1ª classe José Rabello de Vasconcellos foi nomeado fiscal interino da escola de aprendizes artilheiros.

— O ministro da guerra mandou trancar as notas de reprehensão e de prisão soffridas pelo capitão do estado-maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito Santo, quando ajudante do director da fabrica de polvora o finado tenente coronel Antonio de Senna Madureira.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 23 de Fevereiro:

Foi nomeado o capitão-tenente honorario Trajano Augusto de Carvalho para o lugar de membro adjunto do conselho naval.

E de conformidade com o disposto no § 1º do art. 4º da lei n. 646, de 31 de Julho de 1851, foi reformado o 2º tenente da armada Alfredo de Carvalho Moreira no mesmo posto, percebendo a metade do respectivo soldo.

— Por decreto de 23 foi exonerado, a seu pedido, devido ao seu máo estado de saude, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve demittir Christiano Frederico Martins Ribeiro, do cargo de official de descarga interino da Alfandega, e nomear para substituil-o Antonio de Andrade Brederodes. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a lei n. 2.395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Carlos Frederico Silveira para o posto de tenente da 1ª companhia do 11º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Olinda em substituição do tenente Arcelino de Oliveira e Souza, que obteve guia de passagem para a comarca do Recife.—Communicou-se ao commandante superior da comarca de Olinda.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 200, de hontem datado, exonerar, a pedido, o capitão do corpo de policia, Francisco Pereira do Lago, do cargo de delegado do termo de Ipojuca; e nomear, para substituil-o, o cidadão Manoel Heraclito de Albuquerque. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 166, de 12 do corrente mez, resolve exonerar, a bem do serviço publico, Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, do cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Afogados—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Com referencia ao officio desse commando, de 24 de Janeiro ultimo, sob n. 152, declaro a V. Exc. que pelo director do presidio de Fernando de Noronha, segundo consta de officio n. 38, de 18 do corrente, foi d'alli remettido á disposição de V. Exc., o sentenciado militar José Felix da Hora, visto terminar a pena de 12 annos de prisão com trabalhos.

— Ao mesmo.—De conformidade com as ordens do Exm. Sr. ministro da guerra, contida em telegramma de hontem, faça V. Exc. seguir para a Bahia o coronel Frederico Christiano Buys, para o Ceará o tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, para a côrte o tenente-coronel Estevão José Ferraz e major Honorio Clementino Martins, e para o Pará o major Sarmento.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 146, de 23 de Janeiro findo, a inclusa cópia da guia do sentenciado militar João Antonio Mendes.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Expeça V. S. as ordens necessarias, para que pelo delegado de Ouricury seja alugada uma casa para cadeia e quartel do destacamento alli existente, devendo submetter á minha consideração o respectivo termo de contracto. Assim fica respondido o seu officio n. 201, de hontem datado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo participou-me o Revm. governador do bispado, em officio de 16 do corrente, o Revd. vigario geral, padre Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho, obteve em 1º de Março do anno passado licença por seis mezes para tratar de sua saude, sendo interinamente substituido nesse cargo pelo Revd. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação n. 99, de hontem datada, autoriso V. S. a mandar indemnisar o Thesouro Provincial da quantia de 4:369$582, proveniente das despezas feitas com a alimentação dos sentenciados e recrutas existentes na Casa de Detenção, nos mezes de Setembro a Dezembro do anno proximo passado, conforme as inclusas relações.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Importando a indemnisação que deve ser feita ao rendeiro Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho e aos lavradores da propriedade *Suassuna*, segundo a avaliação, em... 12:980$000, conforme o officio junto por copia, de hoje datado, do inspector especial de terras e colonisação, recommendo a V. S. que incumba o Dr. procurador fiscal de fazer pagamento da dita quantia de accordo com o referido inspector especial de terras e colonisação.— Communicou-se ao inspector de terras e colonisação.

— Ao mesmo.— Communico V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, bacharel Gaudino Eudoxio de Britto, em 15 do corrente mez, entrou no gozo de trinta dias de licença que lhe concedeu o presidente do Tribunal da Relação do districto para tratar de sua saude.

Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal, bacharel Rodolpho de Carvalho.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. que nesta data proferi o seguinte despacho na petição de José Antonio da Motta Guimarães, sobre a qual essa inspectoria informou em officio de 20 do corrente, n. 96:

« O supplicante deve proceder com referencia « ao pagamento requerido, de accordo com a « informação da Thesouraria de Fazenda, presta« da em officio que será presente ao mesmo « supplicante na secretaria desta presidencia ».

Além disso, tenho a dizer a V. S. que convém seja-me prestado esclarecimento acerca do requerimento que o supplicante allega ter sido remettido para essa Thesouraria informar desde 23 de Outubro do anno proximo passado, não havendo sido devolvido até agora.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Olinda.—Devolvo a V. S. o alistamento da parochia de Santo Antonio de Beberibe, que acompanhou o seu officio de 13 do corrente, afim de ser devidamente corrigido, uma vez que o numero dos alistados não está de accordo com o numero de ordem conforme se vê da respectiva relação.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— A' vista do que expõe o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 354, de hontem datado, autoriso V. S. a mandar fazer, sem demora, o reparo de que precisa a porta de uma das cellulas da penitenciaria do quartel do 14º batalhão de infantaria.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. – Autoriso Vmc. a mandar pagar pela verba propria ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 4$640 a que se refere a inclusa conta proveniente de passagens concedidas nos carros da mesma estrada, durante o mez de Janeiro findo, ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello.— Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar pela verba—Eventuaes—do actual exercicio, ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 110$100 de que trata a inclusa conta, de passagens concedidas durante o mez de Janeiro findo. nos carros da mesma estrada de ferro.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar pela verba—Eventuaes—ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de.. .... 29$700 proveniente de passagens concedidas durante o mez de Janeiro findo nos carros da mesma estrada de ferro, ás praças e criminosos de que trata a conta junta.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de João Cordeiro Fonseca de Medeiros, professor publico nomeado para reger a cadeira de ensino primario do sexo mascolino da cidade de Pesqueira, autoriso Vmc. a mandar adiantar ao mesmo professor, nos termos do art. 143 do regulamento de 18 de Janeiro do anno passado a quantia de 400$.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Preste Vmc. informação sobre o comportamento do sentenciado Joaquim Martins de Moura, que ahi se acha cumprindo a pena de galés perpetuas, imposta em 3 de Junho de 1875, por decisão do jury da capital da provincia do Ceará.

Outrosim, tendo o referido sentenciado requerido para ser instruido o seu recurso de graça, o que já se acha feito, e não tendo elle apresentado a petição, que deve endereçar ao poder moderador, convém que o faça sem perda de tempo.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. acerca do procedimento de João Ramos Pessoa, que se acha nesse presidio cumprindo a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 5 % do valor furtado imposta em virtude de decisão do jury desta capital.

Convém que Vmc. declare em sua informação a data do julgamento d'aquelle sentenciado.

— Ao juiz de paz do 1º districto da parochia de Nossa Senhora da Luz.—Respondo ao officio de 12 do corrente mez, declarando a Vmc. que cumpre-lhe impor multas aquelles que tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes dentro dos prasos marcados no respectivo regulamento.

Outrosim, declaro-lhe que nesta data expeço ordens á camara municipal de Páo-d'Alho para que providencie no sentido de não ser feito enterramento algum nos cemiterios existentes nessa parochia sem a certidão do escrivão de paz, conforme determina o art. 74 do citado regulamento.—Officiou-se a camara municipal respectiva.

Portarias:

— Respondo ao officio de 18 do corrente mez da Camara Municipal de Nazareth, determinando que cumpra o despacho de 10 de Janeiro findo no recurso interposto pelo cidadão Antonio Ferreira Baptista, do acto pelo qual a mesma Camara aceitou as arrematações de impostos feitas por Marçal Emiliano Camello Pessoa.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente com passagem de ré para Mossoró no vapor que segue para os portos do norte a 26 do corrente a Antonio Luiz de Carvalho.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente com passagem de proa para Penedo na primeira opportunidade a Eduvirges Maria da Conceição.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, um fardo contendo fardamento para sentenciados, pezando 30 kilos, 4 caixões medindo 1,944 decimetros cubicos e 3 fardos pesando 178 kilos, contendo varios artigos de fardamento para recrutas, com destino ao deposito de artigos bellicos d'aquella provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, 2 caixões medindo 170 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento para o 11º batalhão de infantaria estacionado n'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que n'esta data prorogou por 30 dias o praso marcado á professora Maria Amalia Forjaz de Lacerda afim de assumir o exercicio da cadeira do Brejo dos Padres.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE MARÇO DE 1889

Capitão Diogo Carneiro Rodrigues Campello.—Aguarde opportunidade.

José Vieira de Oliveira Maciel Junior —Informe a junta medica provincial sobre os papeis do supplicante, os quaes lhes foram remettidos em 1 de Outubro do anno passado.

José da Silva Maia.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Baptista Esteves de Souza.—Recorra o supplicante ao respectivo juiz de paz, para reprimir o abuso do escrivão.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca. Forneça-se.

Barão de aranapiacaba.—Remettido ao Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, para attender como julgar conveniente.

Vicente Guedes de Araujo.—Encaminhe-se, juntando-se copia das informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 230—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Março de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Julia Francisca Cavalcante como alienada até que tenha conveniente destino, e Luiz de França Pessôa por crime de ferimento leve.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Rodopiano da Cruz por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Rodolpho, Madoel Joaquim da Silva como vagabundos, Vicente José de Lima por disturbios, Manoel Leandro por crime de furto, Innocencio Dativo dos Sontos por crime de ferimentos graves, João Cesario Pinto por distubios e uso de armas defeza e José Joaquim de Sauza como alienado, a minha disposição até que tenha o destino conveniente.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Hermina Maria José por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, Simão Pereira Maximo por crime de tentativa de morte.

No dia 2 do corrente pelas 8 horas da manhã, ao passar pela Ladeira dos Mudos do districto do Arraial, um homem a cavallo aconteceu espantar se o mesmo cavallo, resultando disto cahir aquelle homem, que ficou sem sentidos vindo a fallecer horas depois.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, tez proceder a vistoria pelo Dr. Loureiro que declarou, ter dado causa a morte uma commoção cerebral.

A cerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Communica o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem ás 10 horas da noite, em um hotel, sito a rua de Mariz e Barros o individuo de nome José Firangy pratico da Companhia Pernambucana, ferio com 3 facadas no braço esquerdo de Christiano Montecerrá, evadindo-se em seguida.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II afim de ser medicado.

Aquella autoridade participou-me tambem que ante hontem, foi ferido com uma facada no pescoço, Floriano Vicente Ferreira por Innocencio Dativo dos Santos, que foi preso.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza que considerou grave o ferimento.

Acerca do facto procedeu-se de acôrdo com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, ***Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.***

2.ª secção.—N. 231—Secretaria da Policia de Pernambuco, 6 de Março de 1889 — Illm. e Exm. Sr.— Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ferreira da Silva José Francisco de Carvalho, presos por crime de ferimentos.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Joanna Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2.º districto, Antonio José Correia, preso em flagrante, por ter ferido gravemente a José Joaquim de Azevedo e Guilhermino Antonio de Mello, por uso de armas defeza e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Soares do Nascimento, como desertor e Joaquim José dos Santos Leal, por disturbios, João Paulino dos Santos e Luiz Oliveira de Araujo, como vagabundos turbulentos.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, José Francisco da Silva, preso em flagrante por ter ferido a João Baptista da Silva Pinto e Joaquim Carneiro Simões, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Joaquim Philadelpho da Silva, preso em flagrante por ter ferido a Josepha Guilhermina de Araujo.

— Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que ante hontem, pelas 11 1/2 horas da noite, na rua da Roda, travando-se de razões os individuos Meirelles de tal e Norberto Pereira da Silva Ramos, resultou d'ellas sahir este espancado e ferido.

Ramos foi transportado para o hospital Pedro II. onde foi vistoriado pelo Dr. Gama Lobo.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

— Communica o subdelegado do 2.º districto de S. José, que hontem ás 11 horas da manhã no lugar Gamelleira, o individuo de nome Antonio de tal, conhecido por Antonio Curto, pescador, ao ser-lhe atirado um pouco de gomma pela menor Rosalina de Souza Beltrão, filha de João Januario de Souza Beltrão, puchou de uma faca de ponta que comsigo trazia e ferio gravemente a mesma menor, evadindo-se em seguida.

Abrio-se sobre o facto o competente inquerito.

No 1.º districto d'aquella freguezia deram-se os seguintes factos, conforme acaba de participar-me o respectivo subdelegado:

A's 3 horas da tarde e na rua de Marcilio Dias, os individuos José Francisco de Carvalho, conhecido pelo appellido de Roxinho. Antonio Ferreira da Silva, conhecido por Velhinho e Antonio de Carvalho travaram-se de razões, sendo feridos mutuamente os dous primeiros que, porteriormente foram recolhidos a Detenção.

— A's 8 1/2 horas da noite no Peteo do Mercado de S. José, o individuo de nome José Francisco da Silva, conhecido por Gambá, ferio com 4 facadas a João Baptista da Silva Pinto, sendo preso em flagrante pelo Dr José de Miranda Curio e outras pessoas.

Lavrada a flagrancia foi o réo recolhido a Casa de Detenção e o offendido ao hospital Pedro II, onde foi hoje vistoriado pelo Dr. Gama Lobo, que declarou leves os ferimentos.

— Quasi á mesma hora encontrando-se no Largo da Matriz de S. José, os maracatús denominados *Porto rico* e *Centro pequeno*, houve uma lucta entre os respectivos socios, da qual resultou sahir ferido com um grande talho de navalha nas costas o individuo de nome Alberto José Gomes da Silva, o qual, em completo estado de embriaguez, declarou não conhecer seu offensor e nem saber como se déra o facto.

— Pouco depois foi encontrado no lugar do crime o individuo Manoel Antonio dos Santos, tambem embriagado e gravemente ferido que, affirmou por sua vez não haver conhecido o seu offensor e nem saber como se déra o seu ferimento.

— Ainda á mesma hora fora encontrado ferido na rua do Coronel Suassuna. João Francisco do Nascimento, conhecido por Pinga fogo, em adiantado estado de embriaguez, e que declarou não saber quem o ferio.

Como quer que se achasse armado o mesmo Pinga fogo, foi recolhido a Casa de Detenção por haver indicios de ser elle um dos autores de um dos mencionados factos.

O Dr. delegado do 1 districto da capital acaba de participar-me o seguinte:

Hontem, cerca de 5 horas da tarde, diversos individuos que no Largo de Afogados se entregavam ao brinquedo do Carnaval, lançando pó a todos que encontravam, e, deparando com um Vianna que alli se achava assentado, jogaram sobre elle um pouco de pó.

Vianna recebeu mal o brinquedo, e travando-se então um conflicto entre este e aquelle, d'elle resultou sahir ferido o referido Vianna.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede a respeito nos termos da lei, tendo mandado vistoriar o offendo pelos medicos da policia que ainda não deram o seu parecer.

— Ainda no mesmo lugar, pelas 8 horas da noite, diversos passageiros da Companhia Ferro Carril recusando-se ao pagamento das respectivas passagens pelo conducter foi exigida a intervenção das praças do 2º batalhão ao serviço da mesma Companhia, resultando disso um conflicto entre as praças e os ditos passageiros, sahindo levemente feridas duas das praças alludidas.

O referido subdelegado comparecendo com suas ordenanças fez restabelecer a ordem, salvando as praças do furor popular.

Entretanto, pelas 9 horas da noite, alli appareceu um piquete de dez praças do mesmo batalhão e commandadas por um sargento que apresentando-se ao subdelegado declarou-lhe que alli ia por ordem de seu commandante syndicar do occorrido, e logo em seguida sahindo da casa do tenente coronel José Thomaz Cavalcante Pessoa, onde então se achava o subdelegado, um cabo e uma praça de policia. foi o mesmo cabo atacado pela força de linha que se achava fóra e refugiou-se de novo na mesma casa, onde penetrando o sargento e algumas praças do piquete, effectuaram a prisão do referido cabo e praça de policia, aos quaes espancaram com os sabres e quebraram na lucta alguns moveis da casa faltando assim com o respeito devido a aquelle tenente-coronel não só pela sua idade avançada, como pela sua posição social.

Em vista de um semelhante acto, o subdelegado respectivo teve necessidade de recolher-se aos seus aposentos, afim de não ser do mesmo modo desrespeitado.

— Segundo communica o Dr. delegado do 2º districto da capital, hontem ás 11 1/2 horas da manhã, no becco do Capim, sito á rua Formosa da freguezia da Boa Vista, o individuo de nome Joaquim Philadelpho da Silva ferio com duas facadas a Josepha Guilhermina de Araujo, sendo preso em flagrante delicto.

Lavrado o auto de flagrancia, o respectivo subdelegado abrio o competente inquerito, fazendo recolher o criminoso á Casa de Detenção.

A offendida foi vistoriada pelos medicos da policia, que consideraram graves os ferimentos.

— A's 3 1/2 horas da tarde foi preso em flagrante delicto, no becco do Cajueiro da travessa do Principe da mesma freguezia, Antonio José Correia, na occasião em que feria a José Joaquim de Azevedo.

Aquelle Dr. delegado tomando conhecimento do facto fez lavrar o auto de flagrancia, mandou recolher o offensor á Casa de Detenção e o offendido ao hospital Pedro II, onde se procedeu á competente vistoria, da qual verificou-se serem graves os ferimentos.

O offensor declarou ter praticado o crime em defeza de sua pessoa, por ter sido aggredido por Benedicto Wanderley, conhecido por Casa de Páo, que se acompanhava de tres individuos que não conheceu e que estavam armados de faca e cacete.

— Ainda ás 7 1/2 horas da noite na rua da Conceição da referida freguezia, travando-se de razões o italiano Luiz Romão e Manoel João do Nascimento, resultou sahir este ferido por aquelle com tres facadas, que produziram ferimentos leves, segundo o juizo dos medicos que fizeram o corpo de delicto

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e o offensor que se evadio, foi posteriormente preso e recolhido a Casa de Detenção.

— Communicou-me o delegado do termo do Cabo ter capturado o criminoso João Carneiro Tiberio, conhecido por João Cotó, alli pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

— O delegado do termo de Floresta trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

No dia 19 do mez passado foi capturado em flagrante Saturnino José Firmino, por ter furtado 20$ e uma peça de setineta pertencente a Fenelon Urbano dos Santos.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o destino legal.

No dia 20 tambem d'aquelle mez, no lugar Barra do Silva, d'aquelle termo, os individuos de nomes Severiano Alves dos Santos, conhecido por Estrelinha e Hygino de tal, assassinaram com 2 tiros a Manoel Luciano, logrando evadirem-se em segunda.

Acerca do facto abrio se o competante inquerito e diligencia-se a captura dos criminosos.

— Participou-me o delegado do termo de Tacaratú que no dia 1º do mez de Fevereiro promo findo, foi capturado Sabino José de Moraes, que diz chamar-se Sabino José de Jesus, pronunciado no termo de Flores, como incurso nas penas do art 204 do codigo criminal.

— O delegado do termo da Gloria de Goitá communica que no dia 24 do mez passado, os individuos de nomes Firmino de Figueiredo e Silva, conhecido por Miranda, Joaquim de Lemos Barboza Vasconcellos e João de Lemos Vasconcellos, no lugar Poças d'aquelle termo, feriram gravemente com um tiro e diversas facadas a Severino Gomes de Souza, pondo-se em fuga logo após a perpetração do crime.

O subdelegado do districto tomando conhecimento do facto fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já foi remettido ao juizo municipal do referido termo.

— No dia 1º do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta na qualidade de 1º supplente, o cidadão João José Affonso de Mello.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1889

Francisco Pedro Bolitreau.—A' Contadoria para mandar escripturar.

Isabel Maria Ferreira da Silva.—Nada ha que deferir, porquanto a 9 de Agosto ultimo officiou-se para o Dr. procurador dos Feitos, no sentido de ser dada a baixa nas execuções contra a supplicante.

João Moreira de A. Livramento, Maria Alves Rodrigues da Costa e Paes & Hollanda.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1889

Antonio Augusto dos Santos Porto, Coceiro & Irmão e Maia Rodrigues & C.—Informe a 1ª secção.

— 6 —

José Clementino Henriques da Silva, Francisco Gurgel do Amaral e Soares

MUTILADO

Quintas & C.— Satisfaça exigencia da 1ª secção.

Emilia Maria da Trindade Mello, Francisco Furtado de Mendonça, José Antunes Braga, Fernandes de Oliveira & C. e Pedro Antunes & C.-- Informe a 1ª secção.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva. Sellados os documentos juntos terá despacho.

G. Laporte & C.— Deferido em vista das informações.

Joaquim Pires da Silva.— Informe a 1ª secção.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1889

Manoel Carlos Vital. - Encaminhe-se.

— 4 —

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Justifique.

Rufina Demetria de Souza.—Encaminhe-se.

Theophilo Xavier Cavalcante. Cumpra-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1889.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Os paquetes francez *Congo* e inglez *Atrato*, que passaram ante-hontem para a Europa, trouxeram do sul as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 3 de Fevereiro, e telegraphicas até 19:

O congresso peruano occupava-se com o contracto Grace, pelo qual o Perú cede suas viasferreas e seus depositos de guano aos possuidores dos titulos de divida de 1869, 1870 e 1872, por espaço de 49 annos, e em compensação os possuidores dos titulos relevarão o governo da dita divida.

O contracto Grace foi considerado como antipatriotico pela camara dos deputados, e, depois de vehementes discussões, rejeitou-o quasi por unanimidade.

O governo do general Cáceres, porém, tinha outras vistas ácerca do dito contracto, e insistio novamente para que fosse approvado pelo corpo legislativo. Para esse fim mandou fazer certas modificações nas clausulas do contracto, ao qual baptisou com o nome de—ajuste Aspillaga-Donougkmore.

Esta nova tentativa não foi melhor recebida pela camara e pelo publico, e nos primeiros momentos receiou-se que rebentasse uma revolta contra Cáceres e o seu gabinete.

O famoso contracto era considerado ruinoso para o paiz e julgado anti-peruano, em razão de ter sido publicado em Londres, no *Melton Weekly Gazette*, um *memorandum*, segundo o qual os possuidores dos titulos de divida peruana estavam de connivencia com o Chile para se realizar o contracto.

Quimper, Arenas, Terry, Chaparro, Tovar e muitos patriotas declararam terminantemente que, de preferencia a votar a favor de semelhante contracto, abandonariam a vida publica. Não obstante, o governo contava com uma maioria relativa na camara e conseguio que esta se occupasse novamente com a ruidosa negociação.

Durante oito sessões consecutivas discutio-se apaixonadamente se se devia ou não tomar em consideração o contracto; vencida, a opposição em minoria adoptou o recurso violento de não concorrer mais às sessões, ficando a camara sem *quorum*.

Mas nem assim esmoreceu o governo e annunciou que resolveria administrativamente o conflicto, se porventura as camaras não se reunissem mais.

Diante d'esta ameaça, os deputados da opposição voltaram á camara, mas decididos a difficultar por todos os modos a approvação do contracto.

Repetiam-se diariamente as interpellações ao ministerio; em cada sessão surgiam acalorados incidentes, nos quaes Denegri, chefe do gabinete, e Alzamora, ministro dos negocios estrangeiros, ficavam invariavelmente de peior partido.

Até á ultima data o contracto não tinha sido approvado; acreditava-se, porém, que o seria fatalmente.

O que aconteceria depois ninguem sabia; mas receiava-se alguma cousa grave, porque os animos estavam muito exaltados; sendo evidente que a negociação era essencialmente impopular.

Forças bolivianas capturaram na cidade de La Paz o jornalista Toribio Gutierrez, que tomou parte activa no movimento revolucionario de Setembro, e andava errante desde o combate de Karikari, perseguido pelos vencedores. Sendo o preso irmão do Dr. Gutierrez, que é senador pelo departamento de Chuquisaca e muito influente no partido official, acreditava-se que sua punição se limitará ao desterro.

Noticias do Perú dizem que, para terminar-se com brevidade a discussão do contracto Darnughenare fôra apresentada á camara de deputados uma proposta para que, havendo indicação de cinco representantes, se pudesse dar por encerrada a discussão, estivesse ella em que ponto estivesse, procedendo-se logo á votação; mas quando foi posta em discussão, retiraram-se da sala os partidarios de Quimper, não havendo numero para continuar a sessão.

Assim até o dia 11 não tinha podido a dita camara approvar o contracto por falta de *quorum*, motivada pela ausencia da minoria.

Diligenciava o governo reunir os supplentes, mas suppunha-se que não chegariam antes de 14, dia esse que tinha de ser encerrado o congresso.

Os filhos de Grau deram ao tenente Barnaza a espada de que se servira o heroe boliviano, na guerra com o Chile.

— Falleceu repentinamente em Viña del Mar, no dia 15, o senador José Francisco Vergara, exministro da guerra durante a campanha contra o Perú e a Bolivia.

— Na côrte foi publicado este telegramma:

Valparaizo, 24 de Fevereiro.

O cruzador *Almirante Barroso* vai partir para Sidney.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 20 e de Montevidéo até 16 de Fevereiro, e telegraphicas até 27:

Causara muita sensação em Buenos-Ayres a noticia da chegada alli do paquete *Atrato*, tendo doentes de febre amarella a bordo.

Na vespera a Junta de Sanidade de Montevidéo communicara telegraphicamente ao Departamento Nacional de Hygiene de Buenos Ayres que o dito vapor conduzia o cadaver de um passageiro fallecido d'essa febre e mais duas pessoas atacadas do mesmo mal. O dito Departamento expedio logo as mais energicas providencias no sentido de impedir a propagação do mal.

Segundo refere a *Tribuna Nacional*, dous dias depois de haver sahido o *Atrato* do nosso porto (isto é, a 12) manifestou-se a bordo o primeiro caso da epidemia em um dos passageiros de primeira classe e depois mais dous tambem em passageiros d'essa classe.

O primeiro atacado falleceu a 15 pouco antes de largar o paquete do porto de Montevidéo, e o cadaver foi atirado no mar á meia-noite, acerca de 20 milhas do dito porto. Os outros dous enfermos não morreram.

Levava o *Atrato* 213 passageiros, sendo 65 de primeira classe, 18 de segunda e 130 de terceira.

Fôra publicamente proclamada em Rioja a candidatura do Dr. Joaquim V. Gonzalez para governador da provincia.

Começava-se tambem a proclamar a do Sr. Antonio Rodriguez, para governador da provincia de Corrientes.

— Fallecera em Buenos-Ayres o governador da Independencia, general de divisão Jeronymo Espejo. Nasceu em 1801, começou a servir no exercito com 16 annos e falleceu aos 88. Prestou, pois, serviços á patria no largo periodo de 72 annos.

— Na madrugada de 17, manifestou-se incendio a bordo do paquete italiano *Umberto I*, ancorado no porto de Buenos-Ayres.

Os prejuizos foram avaliados em sete mil pesos de ouro.

Tendo sido devorados pelas chammas os camarotes da primeira classe, sahio, d'ahi ha dias, o paquete para Genova, levando somente passageiros das outras duas classes. Ignora-se a origem do incendio.

Montevidéo, preparava-se para passar em festas alguns dias e algumas noites, para solemnisar a visita que o Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina, ia fazer á Republica Oriental do Uruguay, por occasião do encerramento do congresso sul-americano de direito internacional privado que, por convite dos dous governos do Prata, se reunio ultimamente em Montevidéo.

Tratando desta visita, na sua revista para o exterior, diz *El Siglo*: « Ha porventura um fim politico nessa troca de *shake-hands* entre os dous chefes de Estado, e essa approximação realiza-se na previsão de complicações possiveis, no norte do continente, em futuro proximo? Seria imprudente entrar em conjecturas a este respeito e dar á visita, que será retribuida daqui a alguns mezes, alcance diverso do do encerramento solemne do congresso internacional que se reunio em Montevidéo.

—, Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 24 de Fevereiro.

O Jockey-Club offereceu um banquete ao Dr. Pellegrini, vice-presidente da republica.

La Nacion denuncia que se acha immunda a hospedaria de immigrantes desta cidade.

O Dr. Calan foi nomeado decano da Faculdade de Medicina.

Montevidéo, 24 de Fevereiro.

Falleceu o Sr. Carlos Munoz.

Tem-se aggravado o estado de saúde do Dr. Marquez, ministro da fazenda.

Buenos-Ayres, 25 de Fevereiro.

Falleceu o Dr. Zavalia.

Confirma-se a noticia de ser excellente o estado sanitario no Paraguay e em Matto Grosso

O presidente da republica firmou os decretos nomeando o Dr. Wenceslão Pacheco para o cargo de ministro do interior e o Dr Rufino Varella para o de ministro da fazenda

Montevidéo, 25 de Fevereiro.

O fiscal do crime denunciou a directoria da companhia de Credito Nacional.

E' opinião geral que a visita do presidente da Republica Argentina a esta capital não teve fins politicos.

Parte para Buenos-Ayres o conselheiro Andrade Figueira com sua familia e seu secretario Dr. Alberto Fialho.

Buenos-Ayres, 26 de Fevereiro.

Fundou-se um banco agricola em Mendoza.

— 26 de Fevereiro.

O conselheiro Andrade Figueira chegou e hospedou-se no hotel Oriental, onde foi visitado por uma commissão brazileira composta dos Srs.: Carvalho Bastos, Azevedo, Pena e Freitas Reis. S. Exc. demorar-se-ha para visitar a Republica Argentina.

Montevidéo, 26 de Fevereiro.

Está sendo processada a directoria da companhia de Credito Nacional por ter emittido acções clandestinamente.

Inaugurou-se o serviço telegraphico até S. Eugenio del Cuareim, na fronteira com o Brazil.

Buenos-Ayres, 27 de Fevereiro.

O governo argentino vai mandar que um dos medicos em commissão no Rio de Janeiro frequente o hospital de Santa Isabel.

Os navios procedentes de Matto-Grosso farão quarentena em Concepcion, no Paraguay.

Celebraram-se aqui solemnes exequias por alma do principe Rodolpho.

O Dr. Pellegrini e o almirante Cordero visitaram o paquete hespanhol *Alphonso XII*.

O Dr. Pelligrini fará brevemente uma viagem á Europa.

Montevidéo, 27 de Fevereiro.

O Dr. Reus desafiou para um duello ao Sr. Martinez, redactor da *Razon*: este recusou o desafio.

As acções da companhia de Credito Nacional baixaram oito pesos.

Ha receios na bolsa de más liquidações de fim de mez.

O Sr. Casey ainda não aceitou o cargo de presidente da companhia de Credito Nacional para o qual fôra nomeado.

Goyaz

Do *Correio Official* extrahimos as seguintes noticias:

« Desde que os indios assassinaram os oito garimpeiros na foz do rio Barreiros, jámais perderão occasião para darem seus assaltos não só no destacamento de Macedina, como no do Abandonado no territorio de Matto-Grosso.

« Grandes são os numeros de roças estragadas, e animaes mortos.

« No dia 4 de Dezembro ultimo, foi atacado o commandante das forças de Matto-Grosso, alferes Agostinho Teixeira e seria este victima dos indios se não fosse o prompto soccorro do destacamento da Macedina, situado a quem do Rio-Grande.

« O alferes Agostinho do destacamento de Matto-Grosso acha-se actualmente, sob a protecção do destacamento da Macedina, nesta provincia, visto ser impossivel seguir para Cuyabá. »

— O Dr. Middeleton e seu companheiro Edmundo Reinol, chegaram felizmente ao Pará depois de terem observado as bacias do Tocantins e Araguaya.

Segundo carta que temos, esses distinctos norte-americanos soffreram pequenos embaraços na cachoeira do Itaboca: mas nenhum prejuizo houve a lamentar.

Consta que regressarão satisfeitos para Nova-York sede da companhia *The Para Transportation, And Trading Company*.

Minas Geraes

Lê-se na *União* de Ouro-Preto de 22 de Fevereiro:

« Por acto da presidencia, de 18 do corrente, á vista do relatorio do resultado do exame procedido pelo Dr. director geral das obras publicas, e verificando do mesmo exame serem graves as faltas commettidas pelo companhia estrada de ferro do Juiz de Fóra e Pião, não só em relação ao respectivo trafego, como ainda ao material rodante alli empregado e conservação de machinismos e leito da mesma estrada, foi, nos termos do n. 2 do § 21 da clausula 4ª do contracto de 13 de Agosto de 1884, imposta áquella companhia a multa de 4:000$000. »

Diz a mesma folha: Em Ubá, os cafezaes soffreram muito com o solsticio de Janeiro; estão todos aniquilados e não podem mais desenvolver-se. A colheita será diminuta e não retribuirá o trabalho que seu preparo demanda.

« O sol abrazador e o rigoroso verão que reinam em toda a provincia têm produzido secca geral, que vai causando enormes estragos nas plantações e terminará por inutilisar as colheitas.

« E' geral o receio de fome pela grande carestia de viveres. »

Falleceram: em Lage de Muriahe o padre José Pinheiro da Silva; na capital, D. Francisca M. Coêlho e o alferes do corpo policial Luiz Carlos da Rocha Nunan.

— Na côrte foi publicado este telegramma:

Cruzeiro, 26 de Fevereiro.

O presidente da provincia sahio do Caxambú esta madrugada; chegou a Tres Corações, ás 10, em trem especial, offerecido pela companhia Minas and Rio. Naquella cidade foi muito bem recebido, pela população. A Camara Municipal offereceu um esplendido almoço. O presidente e comitiva dirigiram-se para a hospedaria de immigração. Ahi tiveram recepção magnifica por parte dos immigrantes, que estão todos satisfeitos por terem prompta collocação.

Confiança geral dos lavradores pelas providencias tomadas pelo governo, relativamente á immigração.

A Companhia Minas and Rio offereceu um jantar na Soledade. O presidente e comitiva chegaram ao Cruzeiro ás 8 1/2, de onde seguiram a pernoitar na Barra.

S. Paulo

Datas até 27 de Fevereiro:

Dizem as folhas de Campinas que o major Francisco Campos Andrade telegraphou ao delegado de policia daquella cidade, dizendo que os colonos que fugiram da sua fazenda ameaçavam novamente voltar armados, no dia 21 á noite, para fazerem desordens.

Esses colonos querem matar o director da colonia e estão á espera de occasião propicia para levarem a effeito o seu plano.

No dia 25, ás 5 horas da madrugada, seguio uma força para aquella fazenda.

— No dia 22 na Villa Mathias, quando se procedia a excavações no local onde vai ser construida a nova estação de bonds, foi encontrado um esqueleto humano envolto em um oleado.

Os pés e o pescoço achavam-se amarrados.

Junto ao esqueleto havia um pouco de cabello fino, bem liso, um panno de aniagem e uma corda.

— Cahio no dia 26 na villa de S. Vicente um grande temporal acompanhado de faiscas electricas.

A' 26, á 1 hora da tarde, em Campinas, notava-se estar a athmosphera carregada de electricidade.

Pouco depois cahio uma faisca electrica sobre a cimalha do palacete do Marquez de Tres Rios, na praça José Bonifacio, fazendo grande estampido que muito assustou aos habitantes das immediações.

Cahio uma estatua, não offendendo felizmente a pessoa alguma.

Falleceu na madrugada de 26 o menor Urbano, pupillo do Sr. João Pedro M. Ferreira, o qual fôra atacado de febre amarella.

— Na côrte foi publicado este telegramma:

S. Paulo, 26 de Fevereiro.

Brilhantissima reunião hontem em casa do conselheiro Prado, que improvisou um baile, que prolongou-se até ás 3 horas da madrugada. A' ceia o deputado Almeida Nogueira saudou eloquentemente o conselheiro Prado pelo seu anniversario, recordando os grandes serviços que tem elle prestado ao paiz. O conselheiro Prado proferio um longo discurso, agradecendo. Disse estar convicto que todas as reformas desejadas se podem realizar com a monarchia e que só a monarchia póde assegurar a integridade do Brazil. Concluio brindando seus amigos. Foi muito applaudido.

Estiveram presentes todas as summidades do partido conservador e varios membros de outros partidos.

O Dr. Paulo Egydio redactor do *Correio Paulistano*, saudou a esposa do conselheiro Prado, merecendo enthusiasticos applausos.

Serviço profuso e delicadissimo.

Por ser hoje anniversario da primeira visita do Imperador á provincia de S. Paulo, não houve sessão na assembléa. As repartições fechadas.

Começou a distribuição dos convites para o grande baile offerecido pelo presidente da provincia ao conselheiro Prado, no dia 10 de Março. Promette ser uma festa esplendida.

Rio de Janeiro

Datas até 38 de Fevereiro:

Reunio-se no gabinete dos ministro da guerra, sob a presidencia do mesmo senhor, a commissão encarregada da reorganisação das escolas militares.

O tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Benjamin Constant Botelho de Magalhães apresentou um projecto em que discorda do outro de seus companheiros de commissão.

— De Valparaiso escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte, em 3 de Fevereiro:

« *Valparaiso, 3 de Fevereiro*—Aqui chegamos a 23 de Janeiro, tendo sahido de Montevidéo a 1 de Dezembro e fundeado em Punta-Arenas a 19. Nesta travessia perdemos uma praça, victima de beriberi galopante, que tambem atacou outras, talvez em razão da cerração que apanhamos e do grande frio que sentimos no Estreito, fazendo descer o centigrado até 5 gráos abaixo de zero. Tambem apanhamos na mesma travessia dous fortes temporaes, em um dos quaes capeamos e, no outro, só o fizemos depois de horas, sendo impossivel tental-o pela violencia do vento: os balanços attingiram 45 °|. e o mar entrando pelo navio, levava tudo o que encontrava, arrebatando-nos um escaler que estava nos turcos. O commandante Mello, com todo o sangue-frio, tomou conta da manobra e deu o contro.

« No dia da chegada a Punta-Arenas falleceu de beriberi galopante o gageiro de prôa que foi levado ao cemiterio em carro tirado por soldados e marinheiros chilenos e nossos. Neste cemiterio repouzam muitos marinheiros, e, entre elles toda a guarnição da corveta ingleza *Doderel* que pouco depois de ter fundeado em Punta-Arenas, foi arremessada ao ar por uma explosão das caldeiras ou do paiol da polvora, tendo-se apenas salvado o commandante e o seu ordenança.

« Os nove dias, que alli passamos, foram de festa. Bailes, jantares, excursões e outras demonstrações de sympathia, nada foi poupado para obsequiar-nos.

« A 28 de Dezembro sahimos e no mesmo dia fundeamos na bahia *Galante* por causa do violento temporal que se desencadeou. A' 29 perdemos uma ancora com 120 braças de amarra. Vieram a bordo indios Foeguinos aos quaes brindamos com roupa e bolacha.

« A 1 de Janeiro fundeamos na bahia de Aosta e a 3 na bahia Terça-Feira, apanhando temporal que durou dous dias, causando-nos avarias. Por fim deixamos o Estreito onde nos demoramos 24 dias, quasi todos de temporal, e logo ao entrar no Pacifico apanhamos outro. Perto de Valparaiso, novo temporal felizmente de pôpa.

« A 23 estavamos em Valparaiso de onde levaremos as mais gratas e saudosas recordações do acolhimento que nos tem sido gentilmente dispensado e nos tem enchido de satisfação e de reconhecimento.

O commandante e o principe D. Augusto, que a todos tem penhorado pelo seu trato ameno, foram para o Grande Hotel, a cuja frente tocam ao jantar musicas militares e o povo costuma agglomerar-se, á noite, dando vivas.

« São innumeras as demonstrações de apreço que temos recebido, assim as de caracter official, como as que nos tem dado o povo com a mais significativa espontaneidade.

Em Santiago como aqui tem excedido a generosa hospitalidade de tudo o que podiamos esperar de povo amigo. Devemos ser profundamente gratos ao Chile. Não ha certamente em todo o globo duas nações, que mais se pesem do que o Chile e o Brazil. O nosso venerando Imperador é aqui profundamente estimado e acatado. Todos os vivas com que o saudam são enthusiasticamente correspondidos.

« Foi-nos offerecido bellissimo passeio a Vina del Mar, onde foi servido luxuoso banquete de 200 talheres, no correr do qual D. Barros Luco, em eloquente allocução, brindou pela saude do imperador e da familia imperial, manifestando votos pela execução do grandioso projecto da ferro-via transcontinental de Pernambuco a Valparaiso. Usaram da palavra em seguida, o principe D Augusto, que brindou pela prosperidade do Chile, o contra-almirante D. Luiz Uribe, o commandante Mello D. Francisco Pinto, o Dr. Correia de Araujo, ministro do Brazil, o tenente Motta, D. José Roman Guiterres e mais uma vez o Dr. Correia de Araujo que brindou o presidente darepublica. O nome do Imperador foi varias vezes repetido e saudado com enthusiasmo.

« E' um soberano sabio, disse no meio de applausos D. Barros Luco, que pelas suas virtudes e pelo seu talento tem feito com que o governo imperial seja respeitado e bemquisto ainda mesmo dos republicanos mais profundamente democratas. »

« O lugar de honra foi occupado pelo principe D. Augusto, tendo á direita D. Barrios, primeiro alcaide municipal de Valparaiso, e D Adolpho Schwartz, e á esquerda D. Barros Luco e o commandante Mello. A ornamentação era verdadeiramente elegante e primoroso o serviço.

« Terminado o sumptuoso banquete, queimou-se vistoso fogo de artificio, mostrando cada peça um distico referente ao Brazil ao Imperador e á armada brazileira. Na entrada um bellissimo arco deixava ler esta inscripção, em lettras de gaz:—*Viva Dom Pedro II*.

« As onze da noite começou animado baile no mesmo salão onde fôora servido o banquete, e que para aquelle fim havia sido completamente transformado.

« Estão annunciados outro banquete de 300 talheres e varias festas. »

— Transcrevemos do *Mercurio*, de Valparaiso, de 1 e 2 do corrente, o seguinte, por onde se vê que continuavam, as manifestações de apreço aos officiaes brazileiros que já não sabiam como corresponder á extremada cortezia e á amabilidade dos chilenos, secundados pelo ministro, consul e vice-consul do Brazil.

« As festas annunciadas para o dia 2 no Grand Hotel Vina del Mar— constam do seguinte programma. Dez minutos antes das 5 horas da tarde, apresentar-se-ha no edificio da legação brazileira, no hotel de França, uma commissão para acompanhar S. A. o principe D. Augusto Leopoldo, o commandante Mello e o ministro do Brazil. Outra commissão esperará os demais convidados na estação do Porto, de onde deve partir o trem, com a comitiva directamente para Vina del Mar.

« Nessa estação, aguardavam a chegada do trem os Srs. subdelegado e alcaide da localidade e outra commissão que acompanhará os officiaes brazileiros e demais convidados ao Grand Hotel, onde serão recebidos pela commissão directora da manifestação.

« O banquete será servido ás 6 1/2 em ponto, usando da palavra, alternadamente com os officiaes brazileiros, os Srs. D. Ramon Barros Luco, em nome dos organisadores da festa, o contra-almirante D. Luiz Uribe, D. Pedro Montt, D. Francisco Antonio Pinto e D. José Ramos Gutierres.

« A's 8 1/2, terminado o jantar e chegando o trem com as familias que desejarem tomar parte no passeio campestre, partirão todos para o Parque que estaria brilhantemente illuminado a luz electrica, fogos de Bengala, lanternas venesianas e guz. A banda de policia com a de artilharia tocarão escolhidas peças de musica durante a queima do fogo de artificio armado em diversos pontos. Na avenida central do Parque e em outros sitios, grumete e marinheiros da esquadra chilena, postados em alas, empunhando archotes e fogos variegados, abrirão caminho para a passagem do principe e demais visitantes até o arco levantado em honra de S. M. o imperador do Brazil.

« A' 10 horas da noite começará o baile, e os representantes das diversas commissões trarão na lapela um distinctivo com as cores do pavilhão brazileiro. »

Bahia

Datas até 3 de Março.

Eram aterradoras as noticias sobre a secca no interior.

O *Jornal de Noticias* publicou a respeito varias cartas, das quaes destacamos as seguintes:

« Caitetê, 8 de Fevereiro.—O sol abrazador, que têm acabado com todas as plantações, pastos e diminuido de um modo extraordinario as aguas, existindo estas actualmente em menor quantidade do que na secca de 1860, em breve tempo anniquilará o sertão. A colheita está totalmente perdida, e, os poucos generos da colheita do anno passado já estão por preços altos e tendem a desapparecer. O gado e mais animaes morrerão a fome e sede. A fortuna do sertão é em animaes, e os fazendeiros verão o trabalho de longos annos perdido e sem recursos para suas familias.

« A calamidade publica será maior do que a soffrida na secca de 1860. Cumpre que o governo tome providencias para que o soffrimento da população seja menor.

« Não havendo trabalho por causa da secca, conviria que se apressasse o prolongamento da estrada de ferro central, chamando-se para ella grande numero de trabalhadores, porque assim ficarão empregados os necessitados.

« Soffrendo o valle de Monte Alto, em diversas epochas, falta d'agua, conviria que o governo mandasse alli fazer alguns açudes importantes. E' o termo onde se cria mais gado, e o que terá muito de soffrer, pois muitos fazendeiros já estão retirando o gado de algumas fezendas por falta d'agua, o que não evitará o prejuizo. O norte de Minas, que podia supprir estes lugares, tambem está soffrendo a secca. Atravessamos uma epocha desesperadora.

« Parte da população terá de emigrar para o Rio de S. Francisco ou outro lugar, por falta de recursos, e os que não emigrarem terão de padecer muito. Vi os males causados pela secca de 1860, e a calamidade agora será maior. Se V. julgar conveniente, pode imprimir esta que será uma reclamação a bem da população.

« Sou com estima, etc.—Barão de Caetité. »

« Freguezia de N S do Resgate das Umburanas, 25 de Fevereiro de 1889.—Illm. e amigo Sr. José Ramiro.—Continua a secca a assolar esta freguezia.

« Compunge-me dizer-lhe que no dia 23 do corrente, no centro desta freguezia, lugar denominado Cabana, foi victima de fome o menor Manoel, de 6 1/2 annos de idade, filho do finado João Baptista.

« *Horresco referens!*

« A pobreza não acha mais recurso algum para sua subsistencia, sujeita-se a tudo para ganhar o pão tudo, porém, é frustrado, porque não ha animaes para uma viagem de tres leguas quanto dista d'aqui a Conceição da Feira, unica estação mais proxima que temos.

« Os fazendeiros teem perdido todo gado que possuiam; não ha milho, feijão, nem tão pouco mandioca.

« Temos soccorrido alguns pobres: porém, por mais que tivessemos, não poderiamos soccorrer a centenas de familias que a esta hora talvez (coitados) estejam estortegando-se no leito, por causa da fome!

« Os Srs. subdelegados, juiz de paz e eu, officiamos ao Exm. Sr presidente, em prol dos habitantes d'esta esquecida freguezia.

« Consta me que aquella autoridade mandara informar aos dignos juizes de Cachoeira.

« Será talvez por nos faltar veracidade?

« Que necessidade tinhamos de implorar á caridade publica, se vissemos que eram os preguiçosos d'esta freguezia (que os ha em todas) que pretendiam viver á custa d'ella?

« Porque razão, no tempo que ha chuvas, o povo d'aqui não anda esmolando? Em que hospital ou asylo de mendicidade acha-se alguem d'esta freguezia? Julgo que em nenhum: assim, pois, como parocho, encarregado pelos pobres de fallar em nome d'elles, peço-lhe que, por meio do seu conceituado jornal, chame a attenção do governo em favor d'aquelles que soffrem fome nas Umburanas.

« Aproveito a opportunidade para apresentar-lhes os meus protestos de subida estima e consideração.

« Do amigo obrigado.—Vigario *Demetrio Francu*. »

« No *Echo Amargoense*, de 20 do mez findo, lemos a seguinte noticia:

« No sabbado ultimo, manifestou-se na casa dos Srs Arthur Bittencourt & Irmãos, um grande envenenamento, do qual foram victimas algumas 16 ou mais pessoas.

Felizmente, sendo os envenenados de prompto medicados, acham-se sem perigo de vida.

Recahem veridicas suspeitas sobre a ama (cosinheira) e um criado, que de parceria tramaram tão grande crime. »

— Lê-se no *Alagoinhense*:

« Na segunda-feira 18 do corrente, no lugar denominado Capianga, do termo de Entre-Rios, João José da Silva, embriagado e por motivo de ciúmes, tentou contra a vida de sua mulher, dando n'esta um tiro de espingarda, empregando uma bala e 12 caroços de chumbo em uma coxa, e na outra 15 caroços, sendo tambem victima d'esse attentado uma infeliz creancinha de 3 annos de idade, filha dos mesmos, que recebera tambem sobre o corpo 5 caroços de chumbo; em consequencia do que acha-se em perigo de vida.

« O offensor foi preso em flagrante e remettido para esta cidade e vai ser remettido para a villa de Entre-Rios em cujo termo foi praticado o crime. »

— Em Fevereiro rendeu a Alfandega:

De direitos geraes	760:622$746
Idem, provinciaes	84:282$871

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE—28 de Fevereiro de 1889

SUMMARIO: —Os ultimos dias.—Feição geral.—Os rigores da estação.—A epidemia reinante.—Um morto illustre.— *Non omnis moriar!* Manifestações da imprensa. —Pronunciamento da opinião. - Um acto de justiça.—Grande perda para o paiz e para o partido conservador. — Pela politica. —As proximas eleições ministeriaes.— Explorações da *Tribuna Liberal*.— Prophecias que não se realisam. Cambio e rendas publicas. A conversão do meio circulante. Volta do ouro. Exposição geographica Sul-Americana.

Não tem sido das mais risonhas a perspectiva dos ultimos dias. A phisionomia do tempo, a feição geral dos acontecimentos não tem sido agradavel. Aos rigores da estação tem vindo juntar-se a recrudescencia da epidemia reinante que parece agora estar no seu periodo de paroxismo. Muitas vidas tem sido ceifadas pela mão impiedosa da morte e em muitos lares reina a dor, o luto, a desolação. Aqui um filho estremecido, alli uma esposa idolatrada, além uma mãi carinhosa tem desapparecido da communhão dos vivos e pago á fragilidade da materia o tributo irreparavel, deixando de sua memoria pungentissima saudade. A grande niveladora, vai, na sua sinistra trajectoria, fazendo victimas por toda a parte. O poder publico tem procurado cumprir o seu dever tomando as providencias ao seu alcance para impedir a propagação do mal e minorar os seus terriveis effeitos. Os seus esforços porém nem sempre tem conseguido colimar o fim humanitario a que se dirigem. Contra estes generosos intuitos se levantam condições de ordem phisica que não podem ser de momento para outro modificados.

Todos os clinicos mais [illegible] são de parecer que a epidemia [illegible] phase de declinio, quando mudar a temperatura, diminuir o grande calor que nos asphixia e a atmosphera deixar de ser uma aboboda de fogo e despedir contra nós os mais inclementes reflexos. Emquanto tivermos uma temperatura de 35° á sombra, como temos tido em mais de um dia, serão, em grande parte, baldados os esforços do poder publico.

O calor, as condições hygienicas da cidade são por si só elementos bastantes para facilitar o desenvolvimento da entidade morbida que ora afflige a população.

A epidemia tem lavrado extensamente e tem sido uma das mais mortiferas, nestes ultimos annos. Nestas condições comprehende-se que não póde ser muito rica a messe a respigar.

Desde que ha um elemento perturbador desta natureza ressente-se de sua existencia todo o organismo social.

A vida sente-se atacada em todas as suas manifestações e embalde procura-se a nota alegre dos acontecimentos.

A propria approximação do carnaval, dos dias consagrados pela loucura humana ás manifestações retumbantes da folia e do prazer, não tem conseguido trazer a animação de outras epochas. Para evitar que os folgares carnavalescos façam augmentar as victimas do flagello que nos persegue, tem tomado a policia varias medidas, que entretanto não serão sufficientes. Só uma providencia seria effic z, embora o seu caracter de violencia, a prohibição das festas ou pelo menos o seu adiamento para uma quadra do anno menos afflictiva.

Ainda por causa da febre amarella tem sido adiadas a abertura das aulas e cursos publicos do ensino superior, secundario e primario. Esta medida tem sido devidamente elogiada.

Infelizmente ainda um facto e este tristissimo vem collocar-se ante o meu espirito. Não passarei adiante sem commemoral-o, ainda que em resumidas phrases. Quero referir-me ao subito e infausto passamento do venerando Barão de Cotegipe. Tudo quanto podesse dizer sobre o illustre morto já foi dito com muita eloquencia por todos os orgãos da imprensa nacional. Muito mais do que tudo que se podesse dizer do grande cidadão que baixou ao tumulo ha de dizer um dia a historia—severa, imparcial, mas verdadeira.

Nem tudo morre! A materia decompõe-se, o espirito evola-se ás regiões do infinito e incognoscivel, mas a memoria dos feitos do homem permanece no juizo da posteridade, nas tradições do povo, no julgamento da historia. A immortalidade começa muitas vezes quando acaba a vida terrestre e quando ao redor de um tumulo emmudecem as paixões, calam-se os preconceitos, nivelam-se as condições, desapparecem as rivalidades, começa luzir o sol da gloria—porque a justiça tem sempre bastante força para fazer ouvir os seus dictames.

A noticia do fallecimento do illustre estadista brasileiro sorprehendeu dolorosamente a população da côrte como a de todo o imperio e repercutio mesmo desagradavelmente no estrangeiro. A imprensa de todos os matizes foi unanime em tecer-lhe os maiores elogios e a opinião manifestou-se unanimemente para proclamal-o um dos melhores filhos que tem tido a patria.

Talento de primeira ordem, natureza privilegiada, probidade immaculada, largo e profundo conhecimento dos nossos homens e das nossas cousas, admiraveis recursos como orador, parlamentar, tinha o venerando Barão de Cotegipe todas as grandes qualidades de estadista, de homem publico. Escrever aqui, ainda em seus lineamentos, a sua biographia, além de ser tarefa estranha ao nosso intuito, seria escrever a nossa historia politica durante um largo periodo, talvez o mais interessante e movimentado.

Durante 50 annos representou o grande senador bahiano papel tão notavel na nossa vida politica que a sua biographia acha-se inteiramente ligada a toda historia do segundo reinado.

O grande pontifice da grei conservadora, o chefe acclamado pelos legionarios da ordem e da estabilidade das instituições vigentes, desappareceu de subito, fulminado pelo golpe traiçoeiro da morte, em um momento historico difficil para a patria. Durante um grande periodo de nossa vida constitucional, ninguem occupou no scenario politico de nosso paiz mais largo espaço, lugar mais proeminente, posição mais culminante.

A sua morte abre um grande vacuo no seio do partido, foi uma grande perda para o paiz e só não a julgamos irreparavel porque Deus suscita os homens conforme os acontecimentos.

Não ha homens necessarios, bem o sabemos. As sociedades vivem, os povos progridem, as instituições modificam-se, os costumes mudam os homens fallecem, só os principios não morrem, são eternos. A humanidade segue sempre a sua trajectoria, as nações o seu destino, apezar dos claros que se abrem no seu seio. O tumulo que guarda o cadaver de um grande homem não encerra o futuro de um povo. A evolução social opera-se segundo leis fixas, mais ou menos conhecidas e o proprio elemento da liberdade humana é por ellas devidamente aquilatado. Se a historia nos mostra que não ha homens necessarios é ella mesmo que nos affirma eloquentemente a existencia de homens predestinados, a que poderiamos chamar providenciaes mesmo, se não fosse levar muito longe o providencialismo historico. O homem providencial differe dos outros, surge quando é menos esperado, vem d'onde menos se suspeita, não é perfeitamente definivel. E' um conjuncto de grandes e nobres qualidades, destas que fascinam e subjugam as mutidões.

A historia está cheia de taes exemplos. Nas vesperas da grande revolução cujo centenario se festeja neste anno, quem poderia suppor que tantos homens, ainda na vespera desconhecidos, se mostrassem aptos para o governo do estado? Quem diria que os acontecimentos com a prorudeza e violencia de seus choques, fosse a escola em que se formaram generaes e financeiros publicistas e jurisconsultos, cujas obras ainda hoje nos admiram?

Como quer que sejam, porém, estas considerações se são consoladoras para o nosso futuro, em nada fazem diminuir a sorpreza, o pezar, o profundo abalo que em todos os espiritos serios causou a noticia da morte de um dos estadistas, mais illustres que tem tido este paiz. Grande espirito, lucido e perpicaz, coração generoso e aberto as grandes sensações o Barão de Cotegipe póde ter commettidos erros na sua longa carreira politica, mas fel-o sempre com as melhores intenções, e é por isso que hoje os seus proprios adversarios lhe rendem a homenagem do seu respeito e admiração. Era um patriota, defensor sincero das instituições nacionaes, desinteressado e cheio da mais nobre abnegação. Mais de um facto de sua vida prova o sobejamente.

Reconhecendo os grandes serviços que prestou, a nobreza e elevação de suas qualidades, quer como homem publico, quer como homem privado, o paiz tem sido unanime em tributar a sua memoria as mais positivas manifestações de apreço e veneração.

Por iniciativa do jornal *Novidades* foi aberta uma subscripção nacional para com o seu producto construir-se um monumento funerario que perpetue a memoria de tão illustre cidadão, mostrando aos posteros o seu grande valor social.

Esta idéa tem sido geralmente bem aceita e a subscripção já atiinge a contos de réis.

Por sua parte o governo acaba de praticar um acto de justiça. Tendo em consideração os serviços do illustre morto, concedeu a sua filha solteira uma pensão vitalicia de 300$ mensaes. De accordo com o preceito constitucional fica esta pensão dependente da approvação do parlamento, que de certo não deixará de honrar devidamente a memoria d'aquelle que foi um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Não ha duas opiniões a respeito do infausto fallecimento do digno estadista, amigos e adversarios, são todos accordes em confessar que com a sua morte soffre grande golpe o paiz, de que era decidido e esforçado servidor, e o partido conservador, que o considerava o seu mais venerando e experimentado chefe.

D'entre os acontecimentos dos ultimos dias, especialmente d'aquelles que se relacionam com a politica, foi o fallecimento do grande pontifice do partido conservador, o que teve maior vulto e mais profunda sensação causou no espirito publico.

A politica pouco tem dado de si ultimamente. O parlamento em ferias, as secretarias de estado tem se limitado ao simples expediente, ao costumeiro *ram-ram* bureaucratico e nenhum acto administrativo de grande valor tem sido registrado pela imprensa.

Diz-se apenas que o Sr. Ferreira Vianna cogita nos meios de melhorar [illegible] do Collegio Pedro II, pondo [illegible] com as necessidades do ensino e com os preceitos de pedagogia moderna. Taes programmas tem sido mais de uma vez severamente criticados por autoridades competentes e é de esperar que o illustre ministro procure agora sanar os males apontados, de modo a poder aquelle instituto de educação e ensino cumprir a sua elevada missão.

Por sua vez o Sr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura, procura melhorar o serviço das communicações telegraphicas e pensa, segundo se diz, em avocar para o Estado o serviço telephonico, melhorando-o e desenvolvendo-o, conforme se pratica em varios paizes civilisados. E' pelo menos o que se depreende de um aviso ultimamente expedido.

Demais, convencido das incalculaveis vantagens do ensino technico acaba o honrado ministro da agricultura de dirigir um aviso ao presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, no sentido de dotar a lavoura da provincia do Rio de Janeiro de estabelecimento de ensino pratico da agricultura.

A classe agricola d'aquella provincia muito lucrará com a providencia tomada pelo digno ministro n'aquelle aviso. E' somente lamentavel que as urgencias orçamentarias não permittam estender mais longe os beneficos effeitos de creações identicas, por outras zonas do paiz.

Não me canso de affirmar: trata-se de assumpto de primeira ordem e em cuja solução acha-se empenhado nosso futuro economico. A vulgarisação do ensino technico, da educação profissional é uma de nossas mais urgentes necessidades.

As proximas eleições ministeriaes a que se tem de proceder nos dias 4 e 11 de Março na Bahia e em Pernambuco teem dado lugar a varias explorações politicas por parte da *Tribuna Liberal*. Principalmente a reeleição do digno ministro da marinha tem dado lugar a longos e largos commentarios do orgão da opposição. Muitas vezes injusta e apaixonada em suas apreciações a folha liberal, vê somente grandes qualidades no competidor do illustre Barão de Guahy, ao passo que a este nega mesmo aquillo que todos lhe reconhecem — inteireza de caracter. Até os proprios haveres, a fortuna pessoal do honrado ministro tem sido glosada em todos os tons, tem sido motivo para umas variações capazes de ensurdecer.

No *Jornal do Commercio* tem alguns amigos do digno ministro respondido vantajosamente as infundadas arguições do orgão liberal.

Devem todos estar lembrados, das sinistras prophecias, dos negros presagios feitos a proposito da situação economica do paiz, pelos adversarios da abolição. Acreditar as lamentações de taes Cassandras, tudo ficaria perdido no dia em que se fizesse a abolição, o paiz precipitar-se-hia na voragem do abysmo, o descalabro financeiro e economico seria consequencia forçada da abolição.

Pois bem. Quasi se póde affirmar que os factos se tem incumbido de demonstrar o contrario. Taes prophecias não se realisaram.

Não queremos negar os desastres individuaes, isolados, certa commoção produzida pela mudança do regimen do trabalho, mas o que é inegavel é que collectivamente o paiz lucrou e não tem até hoje, motivos para arrependimento. Os factos, os algarismos ahi estão para proval-o, com a sua esmagadora eloquencia. O cambio tem se conservado firme ao par e acima do par, a 27 e a 28. A Alfandega da Côrte tem rendido muito mais neste ultimo periodo do que em igual tempo em annos passados. O ouro, o *vil metal* dos poetas e sonhadores, que andava arredio da circulação, parece querer voltar a ella. Nestes ultimos dias tem circulado no commercio grande quantidade de dinheiro de ouro tanto em moeda nacional com em libras sterlinas. Muitos pagamentos em ouro teem sido feitos na Alfandega e am diversos estabelecimentos bancarios. Só em um dia foram arrecadados na Alfandega para mais de vinte mil libras esterlinas.

A imprensa tem registrado com prazer estes factos, seguro prenuncio de melhores tempos. Dizem varios orgãos da opinião e asseguram autoridades competentissimas que é chegada a occasião de solver um grave problema economico—a concessão do meio circulante. A este respeito publicou a *Gazeta de Noticias* um criterioso artigo edictorial.

A concessão do papel moeda, a extincção do curso forçado das notas do Thesouro e do Banco do Brazil, a melhor fixação do nosso padrão monetario, são de certo grandes questões que serão sem duvida objecto de cogitações do honrado ministro da fazenda. Tudo devemos confiar do seu reconhecido criterio e tino administrativo. Tem agora S. Exc. occasião opportuna para prestar serviço publico mais relevante e cremos não deixará de aproveital-a.

No dia 23 effectuou-se no edificio da Escola Polytechnica a inauguração solemne da Exposição Geographica Sul-Americana, promovida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A sessão inaugural da exposição foi aberta pelo Sr. Marquez de Paranaguá que pronunciou um discurso. Foi orador official o Sr. Barão de Homem de Mello.

Compareceram S. M. o Imperador, S. A. R. o Sr. Conde d'Eu e crescido numero de pessoas gradas.

A exposição acha-se devidamente organisada e contém documentos de grande valor scientifico. Concorreram a esta exposição as republicas Oriental, Argentina, Paraguay, Venezuela, Bolivia e Chile e do paiz a Repartição Hydrographica, Instituto Historico, Archivo Publico, Escola Polytechnica, Archivo Municipal, Bibliotheca Nacional, Inspectoria de Terras Publicas, além de muitos outros estabelecimentos publicos e particulares da côrte e das provincias.

Com esta exposição prestou a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro real serviço ao progresso dos estudos geographicos do continente sul-americano e contribuio para o congraçamento dos povos que nelle habitam.

E' destes certamens de paz e de progresso que carecemos.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

Transferencias de acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, no anno de 1888.

Lavraram-se durante o anno 25 termos de transferencias de acções, sendo:

2	por alvará representando	55 acções
2	por caução »	60 ditas
21	por venda »	220 ditas
25	Total	335 ditas

As vendidas foram:

50	do valor realizado de	80$ a 80$ cada uma
150	do » » de	80$ a 110$ »
20	do » » de	100$ a 140$ »
220		

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.

Joaquim D. Rebello Braga
Guarda livros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888

ACTIVO

Accionistas		
Pelas entradas a realizar		250:000$000
Emprestimos hypothecarios		
Ruraes	1.715:500$000	
Urbanos	487:400$000	2.202:900$000
Valores hypothecados		5.100:700$000
Letras hypothecarias		
Por 1991 letras em carteira e pertencentes ao Banco		199:100$000
Letras hypothecarias depositadas		
Por 646 letras pertencentes a diversos		64:600$000
Deposito d'administração e gerencia		16:000$000
Contas correntes garantidas		38:900$000
Valores caucionados		27:000$000
Banco Internacional do Brazil		
C/c de movimento		92:735$890
C/ com praso fixo		10:300$000

MUTILADO

English Bank of Rio de Janeiro		
C/ com prazo fixo		20:000$000
Moveis e utensilios		2:582$637
Diversas contas		45:933$379
Caixa		14:270$097
	Rs.	8.085:031$103

PASSIVO

Capital		
Valor de 2,500 acções de 200$		500:000$000
Fundo de reserva		7:913$063
Lucros suspensos		811$149
Emissão de letras hypothecarias		
Valor de 22,189 letras da 1ª, 2ª e 3ª series em circulação		2.218:900$000
Garantias de hypothecas		
Ruraes	4.268:400$000	
Urbanas	832:300$000	5.100:700$000
Caução d'administração e gerencia		16:000$000
Depositantes		64:600$000
Titulos em caução		27:000$000
Letras hypothecarias sorteadas		32:000$000
Juros de lettras hypothecarias		63:381$500
Premios de letras hypothecarias sorteadas		120$000
Dividendos		
Saldos a pagar do 1º, 2º, 3º e 4º	790$000	
Pelo 5º a distribuir a razão de 5 %	12:500$000	13:290$000
Diversas contas		40:315$391
	Rs.	8.085:031$103

S. E. e O.
Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1889.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas

De conformidade com o art. 75 dos nossos estatutos, examinamos os negocios e operações do anno findo em 31 de Dezembro ultimo, cujo resultado é o seguinte:

1º semestre de 1888		
Saldo em 31 de Dezembro de 1887		8:676$129
Receita do 1º semestre de 1888		76:956$308
		85:632$437
Despeza do 1º semestre de 1888		66:966$307
Lucro liquido		18:666$130
á fundo de reserva	1:866$613	
á dividendos 4º	10:000$000	11:866$613
Saldo em lucros suspensos	Rs.	6:799$517
2º semestre de 1888		
Saldo em 30 de Junho de 1888		6:799$517
Receita do 2º semestre de 1888		88:612$930
		95:412$447
Despeza do 2º semestre de 1888		80:622$282
		14:790$165
á fundo de reserva	1:479$016	
á dividendos 5º	12:500$000	13:979$016
Saldo em lucros suspensos	Rs.	811$149

As contas apresentadas estão inteiramente exactas, e a escripturação continúa a ser feita com toda a regularidade.

O Banco de Credito Real de Pernambuco tem correspondido as aspirações dos seus installadores, e a confiança dos accionistas, mutuarios e possuidores de letras hypothecarias, confiança que se manifesta muito significativamente no premio das acções e na cotação de taes letras. Isto é devido em grande parte ao zelo e criterio que sempre houve na direcção do mesmo Banco.

Banco de Credito Real de Pernambuco em 1º de Março de 1889.

A. G. Miranda Leal.
Domingos Joaquim Ferreira Cruz.
Antonio José Coimbra Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

Durante o anno proximo findo, lavraram-se seis termos no livro de registro das acções d'esta companhia representando por venda 141 acções; o que se faz publico em obediencia ao art 16 § 1º da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Escriptorio da Companhia—Recife, 22 de Fevereiro de 1889.

O gerente,
Clemente Lima.

BALANÇO DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888.

Acções disponiveis	1.128:200$000
Acções	1:000$000
Proprios diversos	434:768$240
Bens moveis	1:276$400
Vapores	541:264$000
Lanchas e canoas	11:189$000
Subvenção geral	12:966$666
" provincial	36:000$000
Ministerios	61:224$348
Thesouros Provinciaes	29:152$143
Deposito de sobresalentes	52:378$335
" de viveres	2:800$880
Officinas	34:340$530
Carvão a bordo	2:869$000
Viveres a bordo	1:428$910
Companhia Brasileira de Navegação	105:932$397
Diversas contas	54:887$718
Caixa	1:252$120
	2.534:230$687
Passivo	
Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	66:774$330
Obrigações garantidas	174:600$000
Dividendos	1:532$000
Lettras a pagar	139:783$200
Credores diversos	34:301$557
Liquidação pendente	105:932$397
Lucros e perdas	11:307$603
	2.534:230$687

Recife, 22 de Fevereiro de 1889.
Clemente Lima,
Gerente.

Illms. Srs. accionistas da Companhia Pernambucana.—A commissão fiscal tendo, em cumprimento do disposto em vossos estatutos, e da lei que rege as sociedades anonymas examinado a escripta da companhia e os documentos, que fazem prova, achou tudo na melhor ordem, asseio e precisão.

O estado da empreza não é ainda satisfatorio, ainda que tenham para isso concorrido circumstancias por vós conhecidas: os lucros resultantes da gestão de seus negocios no anno proximo findo são de 4:929$915, dos quaes se levou 5 % para a conta de Fundo de Reserva—de accordo com o art. 34 dos estatutos.

A commissão julga ser urgentissima a realização do emprestimo autorisado pela assembléa geral extraordinaria de 25 de Janeiro do corrente anno, e ser immediatamente ordenada a construcção de novos vapores, unico meio de dar-se-lhe o desenvolvimento, que ella precisa para seu engrandecimento progressivo.

Terminando, julga a commissão que as contas do anno proximo findo devem ser approvadas.

Recife, 5 de Março de 1889.

Sebastião Lopes Guimarães.
John H. Boxwell.
João José Rodrigues Mendes.

REVISTA DIARIA

10.º districto—Eis o resultado do pleito eleitoral havido no 10º districto desta provincia, no dia 4 do corrente mez para preenchimento da vaga determinada pela entrada do conselheiro Rosa e Silva para o gabinete de 10 de Março:

Limoeiro	
Conselheiro Rosa e Silva	95 votos
Dr. Lourenço de Sá	52 »
Pedra Tapada	
Conselheiro Rosa e Silva	59 votos
Dr. Lourenço de Sá	15 »
Caruarú	
Conselheiro Rosa e Silva	91 votos
Dr. Lourenço de Sá	70 »
Altinho	
Conselheiro Rosa e Silva	47 votos
Dr. Lourenço de Sá	43 »
S. Caetano da Raposa	
Conselheiro Rosa e Siva	27 votos
Dr Lourenço de Sá	19 »
Brejo	
Conselheiro Rosa e Silva	75 votos
Dr. Lourenço de Sá	33 »
Carapotós	
Conselheiro Rosa e Silva	56 votos
Dr. Lourenço de Sá	39 »
Serra do Vento	
Conselheiro Rosa e Silva	42 votos
Dr Lourenço de Sá	5 »
Jatobá	
Dr. Lourenço de Sá	22 votos
Conselheiro Rosa e Silva	12 »
Bello Jardim	
Dr. Lourenço de Sá	28 votos
Conselheiro Rosa e Silva	26 »

Resultado final, faltando apenas o collegio de Jacararú, que não influe:

Conselheiro Rosa e Silva	530 votos
Dr. Lourenço de Sá	346 »

Está, pois, eleito o conselheiro Rosa e Silva com uma maioria de 184 votos.

Assembléa Provincial - Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura de seguinte expediente:

Quinze officios do secretario do governo remettendo balanços de receita e despeza e orçamentos das camaras municipaes dos municipios do Recife. Limoeiro, Buique, Triumpho, Bom Conselho, Bonito, Barreiros, Cabrobó, Taquaretinga, Ingazeira, Pretrolina, Caruarú, Bôa-Vista, Cimbres e Jatobá.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo declarando que o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia fica inteirado do modo porque está constituida a mesa desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo communicando ter tido o conveniente destino o ponto dos empregados desta secretaria relativo ao mez de Fevereiro ultimo.—Inteirada.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos da Presidencia da Provincia—Por actos de 25 de Fevereiro findo:

Foi nomeado José Francisco Cavalcante de Albuquerque para o posto de tenente da 5ª companhia do 29.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Cabo.

Foram nomeados os Drs. Antonio Cavalcante Pina e Augusto da Costa Gomes, para inspeccionarem o tabellião de Nazareth Franklin Alves de Souza Paiva que pedio successor.

Foram concedidos 15 dias de licença ao promotor publico de Bezerros bacharel Joaquim Vieira de Mello.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao 3.º escripturario da Alfandega Joaquim Emygdio de Souza Gouveia.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao pagador do Thesouro Provincial bacharel Manoel Gomes Viegas.

Foi considerada sem effeito a portaria de 31 de Dezembro ultimo, que nomeou Adolpho Targino Accioly para o lugar de continuo da repartição das Obras Publicas, visto não ter solicitado titulo e nomeado para o mesmo lugar José Fernandes Pereira da Silva.

Manifestação de apreço—Os cadetes, inferiores e mais praças da extincta companhia de cavallaria fizeram ante-hontem uma manifestação de apreço ao Sr. capitão João Justiniano da Rocha, offerecendo lhe uma espada, e comprimentando-o pelo seu anniversario natalicio.

Missas—Por alma de Antonio da Silva Loyo serão resadas missas amanhã, pelas 8 horas do dia, na igreja matriz da Bôa-Vista.

Igreja da Santa Cruz—Na presente quaresma, a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, erecta na igreja da Santa Cruz, manda pregar sermões ás sexta feiras, pelas 7 horas da noite, pelo Revm. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

No 5º domingo, da mesma igreja sahirá a procissão do Bom Jesus da Via-Sacra, que percorrerá diversas ruas da parochia da Bôa-Vista.

Igreja de Santa Rita—N'essa igreja tambem haverá sermões na presente quaresma, sendo pregados ás quintas-feiras pelas 7 horas da noite, e pelo Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Revistas—Temos sobre a mesa o n. 537 da interessante e chistosa *Revista Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro.

Fomos igualmente obsequiados com a *Revista Typographica*, orgão das classes graphicas do Brazil.

Agradecemos.

Echo do Povo—Este jornal dedicou o seu numero de hontem a commemoração dos martyres da revolução de 6 de Março de 1817.

Foi-nos enviado um exemplar, que agradecemos.

Companhia de Fiação e Tecidos - Hoje, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, reunem-se os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco para tomarem conhecimento das contas do anno findo e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Embarque—Por motivo de molestia, embarcou ante-hontem para a Europa, no paquete *Atrato*, o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves redactor-gerente do *Jornal do Recife*.

S. S. foi acompanhado até o caes do embarque por muitos amigos e pelos empregados daquelle jornal.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento e feliz viagem.

Le Frou-Frou — O Sr. F. P. Boulitreau, successor de G. Lapporte & C., obsequiou-nos com o n. 2 do jornal de modas *Frou-Frou*, excellente revista que se publica em Paris, e que está no seu 2º anno.

Traz esse numero, alem de figurinos variados, diversos moldes recortados em papel transparente.

Agradecendo o mimo, recommendamos a revista aos nossos leitores.

Queda fatal—A's 8 horas da manhã de 2 do corrente, ao passar á cavallo pela ladeira dos Mudos, do districto policial do Arraial, um individuo, que não foi conhecido, aconteceu espantar-se o animal e cahir o cavalleiro sem sentidos, fallecendo horas depois.

Vistoriado pelo Sr. Dr. Loureiro, declarou este ter sido a causa da morte uma commoção cerebral.

Tres facadas—A's 10 horas da noite de 4 do corrente, em um hotel da rua de Mariz e Barros, parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, José Pirangy, pratico da Companhia Pernambucana, ferio com tres facadas no braço esquerdo á Christiano Montecerrá, evadindo-se depois do crime.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II

Extincção da Escravidão no Brazil—O Sr. conselheiro Jorge J. Dodswarth, director da secretaria da Camara dos Deputados, extrahio da Synopse dos trabalhos dessa Camara um opusculo, de que nos mimoseou com um exemplar, que agradecemos, e como preambulo desse opusculo escreveu as seguintes linhas, que o explicam:

« Organisando a Synopse dos trabalhos da Camara dos Srs. Deputados em 1888 e tendo de mencionar o andamento de todos os assumptos submettidos, naquelle anno, á deliberação da mesma Camara, pareceu-me de vantagem e interesse dar uma noticia completa de toda a discussão havida em ambas as casas do Parlamento sobre a proposta do governo, que extinguio para sempre a escravidão no Brazil.

« Além da importancia do assumpto, sendo poucos e tão notaveis os discursos proferidos, quer a favor, quer contra a mesma proposta, julguei acertado, depois de solicitar a necessaria permissão e approvação do Exm. Sr. Dr. 1º secretario Carlos Peixoto de Mello, fazer incluir na Synopse os mesmos discursos, assim como todo o andamento que teve a proposta, tanto na Camara, como no Senado, transcrevendo os telegrammas recebidos por occasião da passagem da lei que indubitavelmente é uma das mais importantes da historia parlamentar de nossa patria.

« O presente opusculo é, pois, extrahido da Synopse de 1888. Secretaria da Camara dos Deputados, 2 de Fevereiro de 1889. »

E', como se vê, um folheto interessante para quem quizer estudar a passagem da diamantina lei de 13 de Maio de 1888 pelas Camaras legislativas.

Colonisação—A' redacção d'*O Rio Doce*, jornal que se publica na Ponte Nova, provincia de Minas Geraes, escreveu o Sr. Antonio Soares de Azevedo Sobrinho, dando testemunho dos excellentes resultados que tem colhido, em sua propriedade rural, com a introducção de colonos italianos.

Eis a interessante carta:

« Sr. redactor d'*O Rio Doce*.—Correspondendo ao patriotico appello de V. para dizer sobre a moralidade, ordem e trabalho das familias immigrantes, collocadas em minha fazenda, cumpre-me, em abono da verdade informar-lhe: que satisfactorios têm sido, até a presente, os resultados dessa collocação.

« O immigrante norte-italiano é, em geral, morigerado, sobrio e activo; não exigente desarrazoado, contentando-se com o possivel no que concerne ao fornecimento alimenticio.

« Dedicados até o sacrificio por suas familias, têm por ellas um culto quasi fanatico de solicitudes. D'ahi vem o seu amor e estimulo pelo trabalho do qual fazem a providencia, e agilidade protectora, dos entes ligados a si.

« E' para elles de inestimavel valor a propriedade do trabalho e do tempo, que aquilatam em moeda, na expressão do velho proverbio inglez *time is money*.

« São isentos de vicios e habitos nocivos; attenciosos e submissos para o seu patrão, em qualquer emergencia.

« O amor á familia é a nota dominante no coração do immigrante, e em preito a esse culto resignam-se em qualquer eventualidade.

« Confrontados, no emtanto, estes typos de abnegação, ligados ao trabalho pelos nobres estimulos do dever, com o actual trabalhador nacional, eivado de vicios e feito um compendio de dependencias desarrazoadas, não comprehendo como hesitam ainda muitos fazendeiros em prover as suas lavouras desses braços validos, activos e estaveis.

« O meu contracto com elles é o de parceria, que vão cumprindo sem difficuldades nem reluctancias.

« A distribuição de viveres faço-lhes quinzenalmente por familias, julgando ser o melhor systema de fornecimento.

« As difficuldades do idioma não é cousa para esmorecer, porque, além da similação e affinidade que o approximam do portuguez, em pouco tempo comprehendem as locuções expressivas attinentes ao mecanismo e ordem do trabalho.

« No estabelecimento e fundação de colonias agricolas sob a base da parceria descubro ainda vantagens de outra ordem: póde moralisar o trabalhador nacional pela edificação do exemplo, si não quizer ver-se isolado quando refractario e incorrigivel.

« E' tambem um elemento de ordem e garantia contra a pilhagem, e talvez ataques ás fazendas proximas e grandes nucleos de ociosidade.

« Consta-me que iguaes e satisfactorios resultados vão dando as familias collocadas na fazenda do capitão José Agostinho Rolla, e pretende esse proprietario augmentar o nucleo, introduzindo algumas mais.

« Empenhados como se acham os poderes do estado no grande problema da immigração, procurando alargar a sua corrente para o paiz, não devem perder de vista o saliente papel que nessa questão representam as vias-ferreas, particularmente as desta provincia que é central para internação do immigrante, tornando-se de urgentissima e palpitante necessidade o prolongamento de alguns trechos e ramaes como o da Saude a Itabira, que, cortando uma zona populosa, facilitaria a collocação de numerosas familias immigrantes nos fertissimos valles de Sant'Anna dos Ferros, Rio do Peixe, Guanhães e Pessanha, onde se nota já grande movimento agricola, devido á prodigiosa uberdade dos terrenos.

« Esta face do problema merece acurada attenção do governo geral e provincial, bem como dos representantes da provincia no Parlamento.

« Fazenda Batieiro, 24 de Janeiro de 1889.—*Antonio Soares de Azevedo Sobrinho.* »

Conflicto grave—No largo da matriz de Affogados deu-se ante-hontem, as 8 horas da noite, um conflicto grave que é assim narrado na parte da policia:

« Pelas 8 horas da noite, diversos passageiros dos carros da Companhia Ferro Carril recusando-se ao pagamento das respectivas passagens, pelo conductor foi exigida a intervenção das praças do 2º batalhão ao serviço da mesma Companhia, resultando disso um conflicto entre as praças e os ditos passageiros, sahindo levemente feridas duas das praças alludidas.

« O referido subdelegado (o de Affogados) comparecendo com suas ordenanças, fez estabelecer a ordem, salvando as praças do furor popular.

« Entretanto, pelas 9 horas da noite, alli appareceu um piquete de 10 praças do mesmo batalhão e commandadas por um sargento, que, apresentando-se ao subdelegado, declarou-lhe que alli ia por ordem de seu commandante syndicar do occorrido; e, logo em seguida, sahindo da casa do tenente-coronel José Thomaz Cavalcante Pessoa onde se achava então o subdelegado, um cabo e uma praça de policia, foi o mesmo cabo atacado pela força de linha, que se achava fóra; pelo que refugiou-se de novo na mesma casa, onde penetrando o sargento e algumas praças do piquete, effectuaram a prisão do referido cabo e praças de policia, aos quaes espancaram com os sabres, e quebraram na luta alguns moveis da casa, faltando assim com o respeito devido a aquelle tenente coronel, não só pela sua idade avançada, como pela sua posição social.

« Em vista de um semelhante acto, o subdelegado respectivo teve necessidade de recolher se aos seus aposentos, afim de não ser do mesmo modo desrespeitado. »

Como se vê, o facto assim narrado é grave, mesmo muito grave, e exige imperiosamente uma severa punição para aquelles que se arrogaram o direito de violar á noite o azylo do cidadão, e ahi commetteram tantos desatinos.

O Exm. Sr. general commandante das armas, fiamos, mandará syndicar de semelhantes attentados e tomará as providencias que o caso requer.

Espancado e ferido—A's 11 e 1/2 horas da noite de 4 do corrente, na rua da Roda, da parochia de Santo Antonio, Meirelles de tal espancou e ferio a Norberto Pereira da Silva Ramos, que foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Ferimentos—As 11 horas da manhã de 5, no lugar Gamelleira, do 2º districto policial de S. José, Antonio de tal, chamado Antonio curto, ferio gravemente com uma facada á menor Rosalina de Souza Beltrão, filha de João Januario de Souza Beltrão, pelo facto de ter a dita menor lhe jogado um pouco de gomma.

O delinquente evadio-se.

No 1º districto da mesma parochia deram-se estes factos no referido dia 5:

A's 3 horas da tarde, na rua de Marcilio Dias, brigaram, por causa de entrudo com pó, José Francisco de Carvalho, Antonio Ferreira da Silva e Antonio de Carvalho, ferindo-se mutuamente os dous primeiros, que foram presos depois e recolhidos á detenção.

A's 8 e 1/2 horas da noite, no largo do Mercado, José Francisco da Silva ferio com 4 facadas a João Baptista da Silva Pinto, sendo preso em flagrante pelos Dr. Miranda Curio e outras pessoas. O ferido foi transportado para o hospital Pedro II.

— Tambem cerca de 8 e 1/2 horas da noite, no largo da matriz de S. José, onde se encontraram os maracatus *Porto Rico* e *Centro Pequeno*, travou-se luta entre os respectivos socios, sahindo feridos: levemente com um golpe de navalha Alberto José Gomes da Silva, que, estando embriagado, não conheceu o seu offensor nem soube dizer como se deu o facto; e gravemente Manoel Antonio dos Santos, que deu igual resposta, visto estar tambem embriagado.

— Pouco depois foi encontrado ferido na rua do Coronel Suassuna, João Francisco do Nascimento, conhecido por Pinga-fogo, que declarou não saber quem o ferio, e que não obstante, foi recolhido a detenção visto haver indicios de ser elle autor de um dos ferimentos feitos por occasião do conflicto entre os socios dos referidos maracatús.

Duas facadas—Tantas foram as que, as 11 e 1/2 horas da manhã de 5 do corrente, no becco do Capim, da parochia da Boa Vista, deu Joaquim Philadelpho da Silva em Josepha Guilhermina de Araujo, ferindo-a gravemente, segundo reconheceram os medicos da policia, que a examinaram.

O delinquente foi preso em flagrante, e recolhido á Casa de Detenção.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Fevereiro de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1888.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1889	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Importação				
Direitos de consumo	822:247$961	803:824$846	$	18:423$115
Augmento de 60 %	518$490	$	$	518$490
Addicionaes de 10 %	$	$	$	$
Expediente de 5 %	7:856$511	6:592$940	$	1:263$571
Armazenagem	11:310$900	14:147$709	2:836$809	$
Capatazia	3:381$731	3:319$273	$	62$458
Imposto de fumo, 40 %	$	69$760	69$760	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	6:460$000	4:620$000	$	1:840$000
Ditos de docas	1:312$470	2:153$340	840$870	$
Exportação				
Direitos de 9 %	2:447$875	2:513$092	65$217	$
Ditos de 7 %	17$605	6$650	$	10$955
Dito de 5 %	31:316$305	23:274$165	$	8:042$140
Interior				
Sello por verbas	53$960	70$000	16$040	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %	128$000	$	$	128$000
Extraordinaria				
Multas	847$382	1:100$847	253$465	$
Fundo de emancipação	42:670$250	$	$	955$606
....	$	41:714$644	$	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:842$607	1:198$379	$	644$228
Contribuição de caridade	3:290$244	2:515$264	$	379$980
Sommas	935:702$291	907:515$909	4:082$161	32:268$543

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	845:315$593	827:954$528	$	17:361$065
Despacho maritimo	7:772$470	6:773$340	$	999$130
Exportação	33:781$785	25:793$907	$	7:987$878
Interior	181$960	70$000	$	111$960
Extraordinaria	43:517$632	42:815$491	$	702$141
Depositos	5:132$851	4:108$643	$	1:024$208
Total	935:702$291	907:515$909	$	28:186$382

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 4 de Março de 1889.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

Artigo—Por ter chegado ao nosso poder um pouco tarde e haver affluencia de materia deixamos de publicar hoje um artigo firmado pelos Srs. Drs. Gama Lobo e Cunha Menezes; amanhã, porém, o publicaremos.

Fallecimento—Succumbio ante hontem ás 8 horas da noite a uma erysipela de caracter perniciosoo antigo artista marcineiro, Manoel do Nascimento e Silva.

Tinha 76 annos de idade e ainda trabalhava em sua arte; honesto e laborioso era bem quisto.

Paz a sua alma.

Negociante—No domingo ultimo embarcou para a Europa o negociante Antonio Augusto da Silva Reis, socio da acreditada firma Reis & Conceiro com loja de joias a rua do Cabugá.

Pretende o Sr. Silva Reis estabelecer-se na mesma rua n. 11. onde existiu a casa do Sr. Laberty e na Europa vae fazer a acquisição do que é preciso ao seu novo estabelecimento.

Em Afogados—Ante-hontem ás 5 horas da tarde, diversos individuos estavam a lançar pó em todos quanto encontravam, no largo da Paz da freguezia de Afogados. Um fulão Vianna que alli estava assentado foi por elles accommettido e sendo mal recebidos, travaram conflicto com dito Vianna, que alem de empoado contra vontade ficou ferido.

Os medicos que o tem de vistoriar, por ordem da respectiva autoridade policial, ainda não deram o seu parecer.

Ferimento grave—Ante-hontem ás 3 e 1/2 horas da tarde foi preso em flagrante delicto no becco do Cajueiro da travessa do Principe da freguezia da Boa Vista Antonio José Correia, na occasião de ferir a José Joaquim de Azevedo.

Este foi remettido para o Hospital Pedro II, tendo-se verificado achar-se gravemente ferido, e o criminoso para a Casa de Detenção.

Briga e ferimentos leves—Ante-hontem ás 7 e 1/2 horas da noite, na rua da Conceição da freguezia da Boa-Vista, travaram-se de razões o italiano Luiz Romão e Manoel João do Nascimento, resultando ficar este ferido levemente com tres facadas, sendo remettido para o Hospital Pedro II.

O offensor, que se evadira, foi preso depois e recolhido á Casa de Detenção.

Assassinato—No dia 20 do mez proximo findo, no lugar Barra do Silva do termo de Floresta, Severiano Alves dos Santos, conhecido por Estrellinha e Hygino de tal assassinaram com dous tiros a Manoel Luciano, logrando evadir-se logo após a perpetração do crime.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Tiro e facadas—No dia 24 do mez proximo findo, no lugar Poças do termo da Gloria do Goitá, Firmino de Figueiredo e Silva, conhecido por Miranda, Joaquim de Lemos Barbosa Vasconcellos e João de Lemos Vasconcellos, feriram gravemente com um tiro e diversas facadas a Severino Gomes de Souza, pondo-se em fuga logo após a perpetração do crime.

O inquerito procedido pela respectiva autoridade policial já teve o conveniente destino.

Ladrão—No dia 19 do passado, na villa de Floresta foi preso em flagrante delicto Saturnino José Firmino por ter furtado vinte mil réis e uma peça de setineta pertencente a Fenelon Urbano dos Santos.

Registro civil—Durante os mezes de Janeiro e Fevereiro foram registrados no municipio de Itambé 12 obitos e 8 nascimentos.

Imposto addicional á decima—Até o dia 12 do corrente a Recebedoria Provincial cobra sem multa o 2.º semestre do exercicio de 1888 de annuidades da Recife Drainage. D'ahi por diante os contribuintes pagarão com multa.

Recreativa Juventude—A soirée, dada por esta associação, no sabbado ultimo esteve animadissima, dansando-se até 6 horas da manhã e reinando entre os associados e convivas a melhor harmonia possivel.

As senhoras que honravam os salões do edificio, caprichosamente preparados, nada deixavam a desejar não só em relação a sumptuozidade e belleza de seus toilettes como tambem a gentileza e elegancia.

Foi mais uma noite de intima satisfação e de folgares que contou aquella sociedade.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A cidade é guarnecida hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

Commanda a guarda de palacio o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão e a da Thesouraria o Sr. alferes Antonio Valerio dos Santos Neves.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 36 praças dos corpos da guarnição.

— Funcciona hoje no quartel general o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão Francisco José de Lima.

No requerimento em que o soldado do 14º batalhão de infantaria Libanio Arckelán de Oul tes pede mais 3 mezes de licença para usar o distinctivo de soldado particular deu S. Exc. o seguinte despacho: Como pede.

S. Exc. o Sr. general commandante das armas, concedeu baixa do serviço do exercito, conforme requereu por achar-se servindo sem tempo determinado o 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão Francisco Luiz Nogueira de Moraes.

— Aos commandantes dos corpos foram pedidas hontem as relações nominaes dos senhores officiaes e inferiores, que desejam prestar exame das 3 armas combatentes.

— No requerimento de Gertrudes da Costa de Farias, pedindo a S. Exc para mandar que o commandante do 14 batalhão de infantaria lhe atteste em que qualidade de praça seu neto Pedro Gonçalves de Farias, seguiu para a côrte do Imperio, e quando embarcou; deu S. Exc. o despacho seguinte: Atteste querendo.

Entradas de algodão e assucar—Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Janeiro:

Algodão		
De 1889	27.920	saccas.
» 1888	35.921	»
» 1887	36.811	»
» 1886	16.029	»
» 1885	13.082	»
Assucar		
De 1889	163.232	saccos.
» 1888	285.727	»
» 1887	243.881	»
» 1886	151.813	»
» 1885	229.061	»

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 5 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—5	759mm69	18,57	71
9	29º—1	760mm79	18,94	63
12	29º—9	761mm73	18,48	59
3 t.	29º—7	759mm80	19,62	63
6	28º—4	759mm75	19,56	68

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima 26º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10mm.5; á sombra: 7mm.3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite ás 9 horas da manhã; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m 49 por segundo.
Nebulosidade média: 0,28.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	5 de Março	6—41 da manhã	2m,35
B. M.	» »	0—51 da tarde	0m,45
P. M.	» »	6—54 » »	2m,38
B. M.	6 de Março	1—17 da manhã	0m,52

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no pateo da feira em Jaboatão, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios e terreno.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de mobilias de jacarandá e de outras qualidades.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Amaro Ribeiro; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma do Dr. Pedro Affonso de Mello.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de José Luiz Gonçalves Penna; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio da Silva Loyo; ás 7 1/2 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de Philomena Candida Pereira da Silveira.

Passageiro—Chegado do sul no vapor francez *Congo*:

William H. Hildiett.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Joaquim de Almeida Costa, Lino F. de Azevedo Joaquim M. G. Rosa, Dr. José Joaquim da Gama Malcher (guarda-mór), C. Pluym e sua senhora, Antonio Martins Ferreira, Manoel de Azevedo Fernandes, Adolpho de Castro e Silva, José Cesar Coutinho Augusto Gonçalves Fernandes, Leonardo Antonio da Silva, Antonio Augusto da Silva Reis e sua senhora, Francisco Xavier Ferreira, Antonio Dantas C. de Medeiros.

— Chegados do sul no vapor inglez *Atrato*: Dr. Luiz José Pereira Simões, Augusto P. Pereira, Manoel Pereira e Sidney Dance.

Sahidos para a Europa no mesmo vapor: José M. da Silveira e sua senhora, Richard Henry Masdok, James H. Thomson, Carlos de Paula Lopes, sua senhora e uma irmã, Frederico Towe e sua senhora, João Gonçalves de Abreu, Manoel de Souza Rocha, João Marques Pinho, Dr. Sigismundo A. Gonçalves, Dr. Felippe de Souza Leão, José Saraiva de Andrade, Antonio Rodrigues Allen, José da Ponte Araujo e Arthur Priestley.

— Chegados do sul no vapor allemão *Montevidéo*:

Freinz Franzen, Franz Fincke, Heinr Spiss e Manoel Joaquim da Fonseca.

— Chegados do Rio Grande do Norte no hiate nacional *Geriquity II*:

Joaquim F. de Moura Guedes, Francisca Fausta de Souza e 1 filho e Germano Ferreira de Senna.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

Coronel Frederico Christiano Buys, 2 filhas e 1 criado, Luiz Torres Bahia, Antonio Joaquim Rodrigues Pinto, J. de Rezende, Luiz Farinha Filho, Antonio R. Santa Rita, Antonio Costa, Geraldo R. Pinto e Affonso Terny Elvas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 5 de Março de 1889.

Existiam 454; entraram 14; sahiram 4; existem 462.

A saber:

Nacionaes 427; mulheres 16; estrangeiros 19—Total 462.

Arraçoados 402.
Bons 376.
Doentes 24.
Loucos 6.—Total 402.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
João Paulo de Sant'Anna.
Ignacio Ferreira dos Santos.
Tiveram alta:
Serafim Amaro dos Anjos.
Antonio José do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 142 pessoas, sendo 50 homens e 92 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 de Março, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	568

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 7 3/4, Poutual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9, Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Malaquias.
Berardo.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio á 1 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, segunda-feira 11 de Março.

Um pouco de tudo

Lemos no *Jornal do Commercio* da corte:

« O conselheiro Antonio Prado e diversas pessoas visitaram, ha poucos dias, o importante estabelecimento industrial do coronel Antonio Proast Rodovalho, na vizinhança dn estação das Cayeiras de ferrovia de Santos a Jundiahy. Deixaremos de parte as festas e demonstrações com que foi saudada a visita, e das quaes tão grata impressão deve ter recebido o ministro da agricultura pelo papel que nellas tiveram para mais de 600 operarios, na maioria immigrantes italianos, para tão sómente considerarmos o calor industrial da arrojada iniciativa do coronel Proast Rodovalho; e fazemol-o com tanto maior interesse quanto as emprezas desta categoria, inteiramente independentes da acção dos poderes publicos, são dignas de todo o apreço e de todo o estimulo como exemplos que merecem ser apontados á actividade nacional.

No referido estabelecimento ha jazidas de pedra de cantaria e de alvenaria onde numerosos operarios prepararam o producto para os diversos misteres a que é destinado, sendo o mesmo producto transportado para a estação proxima da estrada de ferro de Santos a Jundiahy por uma via-ferrea de tracção animada que corta o estabelecimento com o percurso de 4,000 metros, dos quaes 720 de systema funicular igual á empregada no Vesuvio, com elevação de 13 e 14 %. Outra rica pedreira offerece igual espectaculo de actividade.

A' margem do Juquery está sendo concluido magestoso edificio onde vão ser collocadas machinas das mais aperfeiçoadas para fabricação de papel, as quaes são a todo o momento esperadas da Allemanha, devendo produzir papel de toda a qualidade, desde o de embrulho até o de pergaminho de seda. Enorme açude de pedra, que constitue grande obra de engenharia, repreza as aguas do Juquery que devem offerecer a força motriz necessaria aos machinismos. Edificio e ferramenta industrial estão orçados em mais de 500:000$, achando-se adiantada a construcção.

Pouco acima do grande edificio da fabrica de papel chega a seu termo a construcção de outro destinado ao preparo de pelles.

A' distancia trabalha uma fabrica de ceramica com dous fornos intermittentes e outro continuo, em construcção, para preparo de cal. Nos vastos campos adjacentes estão fundadas vastas plantações de vinha que devem fornecer materia prima a uma grande fabrica de vinificação. Ha tambem no estabelecimento creação de boas raças, vaccum e cavallar.

Os visitantes presenciaram o fabrico de telhas, tijolos e de outros artigos, o qual é feito com grande rapidez, provindo de enorme açude a força motriz. Diz a imprensa de S. Paulo que o barro alli empregado é especialissimo, reproduzindo as afamadas telhas de Marselha, ás quaes, segundo exame feito no Rio de Janeiro, são identicas na qualidade, sendo aliás de menor peso. Dous enormes fornos, em actividade, não bastam a satisfazer as encommendas destes bellos productos.

A fabrica de cal produz 8,000 saccas por mez, numero que será elevado ao dobro ao ficarem concluidos os fornos continuos.

O vasto estabelecimento, no qual se associam tantas industrias, emprega 700 trabalhadores. Acham-se projectados edificios para escola e para o culto. »

***

Pelo que nos diz o nossso collega newyorkiense *The World*, em um dos theatros daquella cidade um dos espertadores teimou durante o espectaculo em conservar o chapéo na cabeça. O director do theatro pedio-lhe para que ou tirasse o chapéo ou sahisse do theatro. O espectador preferiu o ultimo expediente.

Poucos dias depois intimou ao tal director para lhe pagar 5.000 dollars, cerca de 10:000$, por perdas e damnos, allegan o que, se as senhoras podiam conservar os chapéos na cabeça durante o espectaculo, o mesmo direito tinham os homens.

O nosso homem sustentou mais que, se no caso houvesse differença, era esta a favor dos homens e não das mulheres, cujos chapéos enormes e exageradamente enfeitados aborreciam os visinhos e lhes tapavam as vistas da scena.

O tribunal foi a favor do queixoso e o juiz nos considerandas da sentença declarou que o espectador, comprando o seu

bilhete de entrada no theatro, podia tirar ou conservar o chapéo á sua vontade. Accrescentou o douto magistrado que conservar o chapéo na cabeça era questão apenas de bôo ou de má educação.

Parece-nos que essa demanda foi iniciada per aquelle valente *yankee* para acabar com o detestavel abuso que praticam alli as senhoras, indo aos espectaculos com os seus enormes *kills* á cabeça.

Agora as nossas amaveis e elegantes espectadoras *appliquem el cuento*.

***

Lemos no *Jornal do Commercio* da corte:

« Administrando o Sr. conselheiro João Alfredo a provincia de S. Paulo organisou sob a direcção do Dr. Orville Derby uma commissão encarregada de estudar o territorio pelos aspectos da geographia, geologia, mineralogia e botanica, devendo a mesma commissão levantar uma carta geologia. Depois de haver explorado o valle do Parapanema e estudado a navegabilidade daquelle rio até a sua foz no Paraná, iniciou e tem a commissão continuado diversos outros trabalhos com a actividade que lhe tem permittido os meios postos á sua disposição.

A secção geographica, a cargo do engenheiro Theodoro Sampaio, executou a rede de triangulação até as divisas do valle do Parahyba nas visinhanças da cidade de Mogy das Cruses, e desde a Serra do Mar ao sul atè á cidade de Jaguary, ao norte do parallelo de Campinas, abrangendo nesta zona a cidade de Santos e varios pontos da serra da Mantiqueira, nos limites com Minas-Geraes. Ultimou o levantamento da planta ds rio Sorocaba até á sua foz no Tietè e deste até o Salto do Ytú, com observações ácerca da força motriz fornecida pelas cachoeiras dos mesmos rios e utilisavel para fins industriaes. Tem além disto quasi prompta a planta da segião comprehendida entre os meridianos das cidades de Tieté e S. Paulo e os parallelos que passam por esta ultima cidade e pela de Capivary.

A secção geologica (engenheiro Luiz Felippe Gonzaga Campos e Francisco de Paula Oliveira), além de trabalhos propriamente cartogrrphicos, effectuou rapido reconhecimento dos terrenos do sul da provincia, descobrindo na região de Faxinas uma formação devoniana, primeira que já foi notada no territorio de S. Paulo; chegou á solução de varios problemas referentes ao modo de ser e as relações mutuas dos schistes crystallisados e das rochas eruptivas da zona da Serra da Mantiqueira, inclusive as que se referem ás jasidas de minerio de ferro do Ipanema e Jacupiranga. Estudou além d'isto a região aurifera das antigas minas do Jaraguá.

A secção de Botanica (engenheiro Alberto Losfgren) continuou os seus estudos ácerca da flora dos campos pelo aspecto economico-industrial e a organisação de um hervario que já conta mais de mil especies. A de mineralogia, a cargo do mesmo engenheiro, fundou com o concurso da iniciativa particular quatro estações que se mantém de accordo com a central, estabelecida na cidade de S. Paulo.

O *Correio Paulistano*, do qual extrahimos estes dados, faz ver com razão quão uteis serão taes trabalhos que devem tornar conhecido todo o vasto territorio da provincia, inclusive a extensa zona ainda não explorada e que constitue quasi a terça parte da provincia de S. Paulo. A grande provincia tem, pois, diante da sua iniciativa e da sua energica amplissimo campo de acção. A sua prosperidade está ainda muito longe de haver attingido o grão que lhe proporcionam os elementos naturaes. »

***

O astronomo Oppolzer, de Vienna, tão cedo roubado á sciencia, organisou um *Canon dos eclipses*, comprehendendo todos os phenomenos desta natureza occorridos e a occorrer no periodo de cerca de 3,400 annos, desde 1207 antes da era christã até 2,163 da nossa era. Determinou neste seu colossal trabalho as principaes circumstancias de 3 000 eclipses do Sol e 5,400 eclipses da Lua, com 100 cartas auxiliares. Diz Schram, seu biographo, que os manuscriptos originaes, cuidadosamente conservados, enchem 242 volumes *in-folio*, contendo para mais de dez milhões de algarismos. E' uma das emprezas numericas mais importantes que a humanidade tem levado a effeito.

***

Ha areias sonoras. O Dr. Julien e o professor Bolton esturam o phenomeno em todas as areias conhecidas de tal natureza, obtendo come resultado das suas investigações que o som é produzido por uma pellicula que com a chuva e a humidade se fórma em torno de cada grão. Quando a pellicula se rompe em razão do revolvimento das areias, o escapamento do ar condensado determina a vibração. Desde que as areias são revolvidas extinguese a sonoridade.

O argentario norte-americano Lick, que pela sua liberalidade deixou immorredouro nome nos annaes da sciencia, falleceu ha 13 annos, tendo accumulado uma fortuna de 25,000,000 de francos da qual dispoz em vida em beneficio de instituições scientificas e de numerosas obras de beneficencia. Para fundação de um observatorio no monte Hamilton e acquisição do colossal telescopio alli assentado, destinou 3,5000,000 francoc, dos quaes ficou disponivel o capital de 1,400 000 francos para occorrer pelos juros á remuneração des astronomos do estabelecimento. O monte Hamilton foi escolhido para assento do observatorio, a conselho do almirante Moucher, director do observatorio de Pariz, e após numerosas pesquizas, nas quaes tomou Lick parte muito activa. Eis, pois, um benemerito da sciencia sem ter sido sabio. Tão honradamente adquirio a sua immensa fortuna, quão liberal e utilmente dispoz della.

***

Pessimismo

Oh! mundo encantador! tu és medonho!

(*F. Varella*)

Quando eu vejo a miseria—vil mendiga—
Supplicar estendendo a magra mão,
Quando escuto o furor da corrupção,
Da ignorancia a voz que o mal abriga;

Quando a inveja divisa em louca intriga
A macular do merito o brazão,
Quando a negra e cruel ingratidão
Vejo morder a mão que foi-lhe amiga;

Quando vejo ostentar-se despotismo
E a soberba feroz que em si conduz
A estupidez, o odio e o egoismo;

Sinto que o mundo vão que nos seduz
Não é mais que os horrores de um abysmo
Onde não ha nem Deus, nem fé, nem luz!

Fevereiro de 89.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 22ª corrida, ficando inscriptos os seguintes animaes:

Pareo—*Extra.*—Eguas da provincia:
Ecla, Fantina, Primavera, Stella, Ida e Carlota Corday.

Pareo—*Ensaio.*—Animaes da provincia:
Fidalgo, Bilontra, Sirouco, Marat, Borbuleta, Phebo ex-Patife, Jatobá, Gumé, Guaracy, Bolaxinha, Ormond, Campineiro, Borburema, Boreas, Ecla, Meduza, Gigante, Brilhante, Jonkopings, Thaouka, Barnave, Vassallo, Nero, Tupá, Royal, Ginga, Arreda e Nubio.

Pareo—*Prado Pernambucano.*—Animaes de qualquer paiz:
Salvatus, Price, Castiglione, Apollo, Ruy-Blas e Stellita ex-Condessa.

Pareo GRANDE PREMIO—*Recife.*—Eguas estrangeiras;
Aspasia, Gallia, India, Africana, Vesper e Diana.

Pareo—*Derby Club de Pernambuco.*—Animaes da provincia:
Pombo Preto, Roldão, Pierrot, Orange, Almirante, Seridó, Potosi, Caipora ex-Oiseau, Cyclone, Pedreira, Federalista, Lucifer e General.

Pareo—*1 de Julho.*—Animaes de menos de meio sangue:
Figaro, Hamlet, Cometa, Moncorvo, Aymoré, Alfa e Favorita.

Pareo—*Hippodromo do Campo Grande.* Animaes da provincia:
Timbó, Arumará, Monitor, Templar e Arumary.

Não se tendo inscripto senão dous animaes para o pareo *Ferro Carril*, a directoria annuncia em outra secção desta folha o pareo que o deve substituir.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorlo á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Os bachares José Vicente Meira de Vasconcellos e Manoel da Trindade Peretti, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

COMMUNICADOS

Eleição geral

Em 24 de Janeiro ultimo, quando o *Jornal do Recife* publicou a circular dos corypheos do partido liberal, apresentando o Dr. Lourenço de Sá para competir, no 10.º districto, com o illustre actual ministro da justiça disputando-lhe a cadeira que lhe déra esse districto na Camara dos Deputados, disse, entre muitos conceitos apaixonados, entre muitos dislates, que o partido liberal tinha o dever de empenhar os necessarios esforços para não só derrotar o ministerio na pessoa de um de seus membros, como *para castigar a pretenção filauciosa de quem não tendo aptidões, teve o desembaraço de acceitar um elevado posto nos conselhos da corôa.*

Dissemos então, ao concluir o nosso artigo de resposta á essa verrina, que o conselheiro Rosa e Silva, perfeitamente conhecido n'aquelle districto, como em todo o paiz, havia de triumphar no pleito que se devia ferir á 4 de Março, e que seria essa a melhor resposta á filauciosa pretenção, ao louco dislate do orgão liberal, querendo *castigar* aquelle illustre pernambucano.

Correram os tempos, fez-se a eleição, e o resultado já conhecido do pleito põe em relevo o nosso conceito, infligindo ao orgão liberal o castigo que elle teve a veleidade estulta de querer que attingisse o illustre ministro da justiça!

Não podia ser mais eloquente a resposta do brioso eleitorado do 10.º districto, que sempre se distinguio pela nobreza dos sentimentos, pela altivez do caracter, pelo profundo amor á causa do paiz, intimamente ligada á preponderancia dos elementos conservadores, que, nas sociedades bem constituidas, são o *alpha* e o *omega* da vida nacional.

A' despeito das injurias assacadas á esse eleitorado pelo orgão liberal, que suppoz capaz de se deixar corromper por dinheiro; á despeito de todas as tricas empregadas para rebaixar o nivel moral d'esse districto eleitoral, insinuando-se-lhe idéas e conceitos disparatados; á despeito de todos os insultos e improperios jogados contra o candidato conservador, no intuito de fazel-o baquear da estima que por elle tem aquelle distincto corpo politico, o conselheiro Rosa e Silva triumphou no pleito de 4 do corrente; o que importa dizer que o eleitorado do 10.º districto mostrou-se tal qual é, superior ás vis intrigas, sobranceiro aos perversos intuitos dos que procuraram desvial-o, em summa, digno de si, digno do seu representante, e digno do paiz.

O conselheiro Rosa e Silva está reeleito. Fallaram as urnas, e a sua brilhante resposta á consulta da corôa,—resposta de que o 10.º districto mantém a confiança que havia posto no seu honrado representante,—é um novo elemento de força para o gabinete de 10 de Março, visto como simbolisa a mais completa adhesão á politica d'esse patriotico ministerio, que tantos bens tem trazido ao paiz.

Diga e repita o orgão liberal o que lhe approuver para malsinar essa esplendida victoria; as nuvens de pó que intentar soerguer não farão empanar o brilho da verdade, que, mais deslumbrante do que o do sol, ha-de impor-se á todos os espiritos sãos, para attestar-lhes que essa victoria do partido conservador é um monumento do encendrado patriotismo do 10.º districto.

Honra, portanto, seja feita á esse districto—honra seja feita ao partido conservador de Pernambuco: honra ao Ministerio de 10 de Março!

Nos quoque gens sumus.. foi a nossa ultima palavra no artigo que escrevemos em 25 de Janeiro. O resultado do pleito de 4 de Março corrente provou que tinhamos razão para usar d'essa phrase. Com ella encerraremos ainda este artigo.

Nos quoque gens sumus.......

6 de Fevereiro de 1889.

SALISBURY.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1889.

Foi regular o movimento.

No mercado de cambios constou algumas transacções.

Na Bolsa foram negociadas 23 apolices geraes do valor de 1.000$000 cada uma, com o desconto de 4 1/2 %; 10 ditas provinciaes, ao par; e 192 lettras hypothecarias com o desconto de 2 %.

Foi vendido um pequeno lote de algodão do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Março de 1889

Letras hypothecarias com juros, a 98$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 16 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Na Bolsa Venderam-se
69 letras hypothecarias com juros.

— Dia 6 —

Apolices geraes da divida publica, juros de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 955$ cada uma.

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.

Letras hypothecarias com juros a 98$.

Cambio sobre Santos, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Na bolsa Venderam-se
23 apolices geraes de 1:000$.
10 apolices provinciaes de 1;000$.
192 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos affixaram a tabella de 27 3/4, saccando, porém, reservadamente a 27 7/8 para dinheiro prompto.

Em papel particular foram effectuadas algumas transacções a 28, mas depois de meio dia exigiram os bancos 28 1/16 e 28 1/8.

No Rio cotaram 27 7/8 bancario, não havendo tomadores abaixo de 28.

Papel particular escasso a 28 1/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	204	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez ate o dia 4, subio a 461.735 kilos, sendo 412.823 para o exterior e 48.912 para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, subiram a 27.920 saccas, sendo por:

Barcaças	2 853	Saccas
Vapores	221	»
Animaes	8.114	»
Via-ferrea de Caruarú	1.735	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.855	»
Via-ferrea de Limoeiro	12.142	»
Somma	27.920	Saccas
Em igual mez de 1888	35.921	
Menos em 1889	8.001	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, attingio a 1 581.425 kilos, sendo... 962.235 para o exterior e 619.190 para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, attingiram a 163.232 saccos, sendo por:

Barcaças	56.017	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	7.384	»
Via-ferrea de Caruarú	10.206	»
Via-ferrea de S. Francisco	76.736	»
Via-ferrea do Limoeiro	12.889	»
Somma	163.232	Saccos
Em igual mez de 1888	285.727	
Menos em 1889	122.495	

Pelo vapor americano «Advance,» foram remettidos 5.410 saccos com assucar para Rio de Janeiro e 425 ditos para Santos.

— O patacho nacional «Francolim,» carregado por Amorim Irmãos & C., levou para Porto Alegre 1.540 saccos e 280 barricas com assucar branco e 805 saccos e 105 barricas com dito mascavado.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis.

Aguardente

Ultimas vendas na razão de 92$000, por pipa de 480 litros.

O vapor americano «Advance,» levou 45 pipas para Rio de Janeiro e 32 ditas para Santos.

Alcool

Ultimas vendas a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE MARÇO DE 1889
Vide o Diario de 3 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Vapor allemão *Carl Woerman*, para Liverpool.
Vapor inglez *Vandick*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Brava*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, madeira.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Aleja*, bacalhão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Vapor francez *Congo*, entrado de Montevidéo em 5 do andante e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Fructas 50 caixas a Joaquim Lopes de Barros. Xarque 1 409 fardos a Amorim Irmãos & C., 511 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Hiate nacional *Geriquity 2º*, entrado do Natal em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 170 saccas a Julio & Irmão. Couros seccos salgados 247 aos mesmos. Panno de algodão 23 fardos aos mesmos.

Vapor austriaco *Tibor*, entrado de Triestre na mesma data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 5,100 barricas á ordem, 150 a Ramos Geppert & C.

Papel 54 volumes á ordem.

Vapor inglez *Sculptor*, entrado de Liverpool e escala em 5 do andante e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alcatrão 15 barris á ordem. Arroz 400 saccos a Paiva Valente & C., 300 á ordem, 100 a Fernandes Irmãos, 50 a Joaquim Duarte Simões & C. Alpiste 20 saccos a Paiva Valente & C. Armações para sellins 2 caixas a Browns & C. Agua mineral 5 barricas a Fernandes & Irmãos, 28 á ordem, 6 a Paiva Valente & C., 30 a Medeiros & Irmãos. Amostras 5 volumes a diversos. Aço 2 barras e 15 feixes a J. de Azevedo & C., 26 feixes a P. Holms. Armas 1 caixa a Miranda & Souza.

Batatas 50 caixas a Fraga Rocha & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 96 a Blackburn, Needham & C. Biscoutos 5 caixas a Lopes Alheiro & C, 21 a Guedes de Araujo & Filho. Barras de ferro 125 e 120 feixes a W. Halliday & C., 10 e 34 a Antonio Rodrigues de Souza, 135 e 130 a J. de Azevedo & C., 466 e 10 a Ferreira Guimarães & C. 26 feixes a Miranda & Souza, 90 barris a P. Holms & C.

Conservas 31 caixas á ordem, 6 a José Joaquim Alves & C. Chá 4 volumes a Paulino de Oliveira Maia. 18 á ordem. Chapas para fogão 20 a J. de Azevedo & C., 24 a Miranda & Souza. Capella 10 caixas a Fernandes & Irmãos. Cobre 54 volumes a Ferreira Guimarães & C. Cidra 100 caixas a Fernandes & Irmãos, 100 á ordem. Cerveja 10 barricas a Affonso Oliveira & C., 20 e 10 caixas a Fernandes & Irmãos. Carvão de pedra 100 toneladas a Great Western of Brasil. Calçados 1 caixão a Costa Campos & C., 2 a Manoel de Barros Cavalcante. Cartas para jogos 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Estopa 12 fardos á ordem.

Folles 6 a J. de Azevedo & C. Fogareiros 239 a Antonio Pinto da Silva & C. Farinha de trigo 30 barricas á ordem. Fio 1 fardo a Ferreirra Guimarães & C. Farinha de milho 200 caixas á ordem 224 a Fernandes & Irmãos.

Ferragens 426 caixas a Cardoso & Irmão, 12 a Antonio Pinto da Silva & C., 63 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Fabrica de Fiação e Tecidos, 3 a Antonio Rodrigues de Souza, 4 a Parente V. & C., 10 a Miranda & Souza, 43 a Reis & Santos, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres 9 á Allan Paterson, 5 á ordem, 77 a Vianna Castro & C., 1 a Ramos Geppert & C., 43 a W. Halliday & C., 8 a estrada de ferro do Recife a Caruarú, 1 a Nunes Fonseca & C., 2 aos herdeiros do Bowmann, 5 a Albino Silva & C., 15 a J. de Azevedo & C., 52 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de flandres 20 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Genebra 30 caixas á ordem.

Louça 2 barricas a Affonso Oliveira & C., 12 e 100 gigas á ordem, 5 e 4 a Bernardino Duarte Campos & C., 2 e 6 a Antonio Pinto da Silva & C., 20 e 245 a Domingos Cruz & C., 15 gigos a Joaquim Duarte Simões & C., 15 a J. de Macedo & C., 51 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Linha 30 caixas a G. Mattos Irmãos, 16 a Netto Campos & C., 21 a Manoel Collaço & C., 20 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 á ordem, 1 a Manoel V. Neves & C., 30 a Maia e Silva & C., 20 a Nunes Fonseca & C. Lona 1 fardo a Miranda & Souza, 1 a W. Halliday & C.

Machinismos e outros artigos 10 volumes a Victor Neesen, 19 á ordem.

Moveis 17 caixões a Silva Fernandes & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 7 a Companhia do Beberibe, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 2 á Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Frederico & C., 1 a Maia, Silva & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a R. de Druzina & C. Materiaes para estrada de ferro 212 volumes a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Oleo 6 barris á ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para gaz 27 volumes a empreza.

Ditos para escriptorio 3 caixas ao Banco Internacional.

Pás de ferro 10 feixes a J. de Azevedo & C. Presunto 5 caixas a Carvalho & C., 5 a E. Paton, 3 a Gonçalves Rosa & Fernandes. Provisões 7 caixas aos mesmos. Pimenta 10 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Fernandes da Costa & C. Papel 40 fardos a Paiva Valente & C., 24 a Costa Lima & C., 189 á ordem.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C. Toucinho 1 caixa E. Paton. Tijolos para limpar facas 15 caixas á ordem. Tecidos diversos 37 volumes á ordem. 1 a J. L. Teixeira, 7 a Albino Amorim & C. 6 a Monhard Huber & C., 3 a J. Guimarães, 3 a Machado & Pereira, 1 a Fernandes Silva & C. 16 a Narciso Maia C., 17 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Bento & C., 7 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Figueiredo & C., 1 a J. Teixeira & C., 11 a Rodrigues Lima & C., 1 a Andrade Lopes C., 2 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a Alves de Britto & C., 2 a Silveira & C., 6 a Loureiro Maia & C., 4 a A. Vieira & C. Tinta 2 barricas aos Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres. Tintas 226 barricas á ordem, 2 a Reis & Santos.

Vidros 3 barricas á ordem. Vinho 14 caixas a B. Needham & C. Verniz 1 caixa a Paiva Valente & C., 1 a J. J. Ardran.

Carga de Lisbôa

Azeite 20 caixas á ordem, 4 a G. Augusto Gayo de Miranda. Azeitonas 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Balança decimal 1 a Paiva Valente & C. Bagas 1 barrica a João Alves do Valle.

Carne em conservas 1 caixa a J. F. da Costa, 1 a A. A. Maia. Cebolas 15 caixas a Araujo Castro & C., 20 a Souza Basto, Amorim & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 10 a G. Augusto Gayo de Miranda. Chouriça 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C. Conservas 2 caixas a Esnaty Rodrigues & C., 4 a G. Augusto Gayo de Miranda, 18 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Fogão de ferro e pertences, 2 caixões a Francisco E. Pinto Guimarães & C. Feijão 10 saccos a Paiva Valente & C., 30 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a Francisco Pinto Magalhães. Fructas 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C. Figos 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Lages 544 a Luiz José da Silva Guimarães. Livros 2 caixões a Ramiro M. da Costa & C., 1 a J. Walfredo de Medeiros. Libras sterlinas 1 caixa a Manoel S. Pinheiro.

Peixe 2 caixas a Sulzer Kauffman & C. Passas 24 caixas a Silva Guimarães & C, 2 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Rolhas 2 saccos á ordem, 2 a Soares d'Amaral Irmãos, Repolhos 2 grades a José da Silva Pereira Lisboa.

Sardinhas 50 barricas a Araujo Castro & C., 50 a José Barbosa de Carvalho & C., 50 a M. Joaquim C Cardoso, 50 a Fraga Rocha & C., 26 a Carvalho & C., 295 a Paiva Valente & C., 25 a Lopes Araujo, 50 á ordem, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 20 a Souza Basto Amorim & C.. 20 a Pereira do Carvalho & C., 20 a J. D. Primos & C., 15 a G. Augusto Gayo de Miranda, 200 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 80 barris a Silva Guimarães & C. Tamaras 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Vinho 3 pipas a J. F. da Costa & C., 26 e 20 barris a Souza Basto Amorim & C., 12 e 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 20 e 10 a Antonio Maria da Silva, 6 e 77 a Domingos Cruz & C., 30 barris a João Fernandes de Almeida, 10 a J. Alves do Valle, 3 a J. Costa Monteiro, 5 a Albino Cruz & C., 10 a J. C. Loureiro, 5 a Raphael Dias & C., 3 a A. J. da Silva, 70 a Gonçalves Cunha & C., 100 a Aguste Labille, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 20 caixas a Ramos & C.

Carga do Porto

Azeitonas 1 barril a Manoel Joaquim Ribeiro. Cartilhas 1 caixa ao mesmo.

Ferragens 2 caixas a Manoel Collaço & C., 3 a W. Halliday & C.

Feijão 80 saccos a Ferreira Rodrigues & C.. 40 a J. F. de Azevedo.

Pedras de amolar. 1 caixa a Monoel Collaço & C.

Rosarios e linha 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeire & C.

Tamancos 2 caixas a Antonio Martins Ferreira.

Vinho 9 barris a A. Ribeiro da Cunha Oliveira, 4 a J. de Oliveira Leite Basto, 30 caixas a G. de Mattos Irmãos, 3 a J. P. Marques.

Exportação

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1889
Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, carregou:
Para Paris, J. B. da Silva 1,3 0 passaros seccos.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregou:
Para Hamburgo, Leo Hess 109 couros salgados com 1,308 kilos.

— No vapor inglez *Durhan City*, carregaram:
Para Liverpool, M. Borges 162 saccos com 12,150 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 133 saccos com 9,975 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 500 saccos com 35,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para o Porto, A. da Silva Campos 4 barricas com 320 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregaram:
Para Ilha de S. Miguel, J. P. da Silva 1 barrica com 50 kilos de café e 1 dita com 220 ditos de assucar branco; A. da Silva Campos 4 barricas com 180 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 20 meios de sola; M. T. do Amaral 1 caixa com 7 litros de aguardente.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram:
Para Pará, J. Borges 200 barricas com 7,141 kilos de assucar branco; Viuva de M. F. Marques & Filho 400 barricas com 56,657 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 40 pipas com 19.200 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 50 pipas com 24.000 litros de aguardente; P. Pinto & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Santos, P. Pinto & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; Burle & C. 220 saccos com 13.200 kilos de assucar branco e 380 ditos com 22,800 ditos de dito mascavado; M. Borges & C. 360 saccos com 21,600 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; F. S. Macedo Sobrinho 88 saccos com 5 280 kilos de assucar branco e 62 ditos com 3,720 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9 600 litros de aguardente; F. M. de Moura 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
Para Santos, P. Alves & C. 2 pipas com 960 litros de alcool.
Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 20 abacaxis, 50 mangas e 100 cocos, fructa.

— 5

Para o exterior

— No vapor inglez *Wandick*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 4,000 saccos com 160,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregou:
Para Hamburgo, P. de Almeida 6 caixas com 600 kilos de plantas seccas.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregaram:
Para Ilha de S. Miguel, F. de Moraes 10 barris com 800 litros de mel, 2 ancoretas e 4 garrafões com 144 litros de aguardente; M. do C. Medeiros 3 barricas com 168 kilos de assucar branco, 1 caixão com 39 kilos de café e 3 garrafões com 60 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 300 saccas com 38,243 kilos de algodão; M. Borges & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregou:
Para Rio de Janeiro, M. Menezes 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:
Para Bahia, P. Pinto & C. 62 barris com 6,200 litros de mel.
Para Penedo, M. A. Senna 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 525 kilos de assucar refinado; S. B. Amorim & C. 50 garrafões com 750 litros de genebra.

— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram:
Para Pará, A. Guimarães 500 barricas com 28,251 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 18,588 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:
Para Ceará, F. Mascarenhas 290 saccos com farinha de mandioca; Seixas Irmãos 400 saccos com farinha de mandioca; A. Baptista 510 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com 8,000 kilos de feijão; B. Oliveira & C. 60 barricas com 6,480 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregaram:
Para Parahyba, Paiva, Valente & C. 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	86:961$368	
Idem de 6	36:291$289	123:252$657
Renda provincial:		
Do dia 1 a 4	14:784$810	
Idem de 6	5:226$438	
		20:011$248
Somma total		143:263$905

Segunda secção da Alfandega, 6 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 4	5:741$791	
Idem de 6	2:150$614	
		7:892$405

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	2:832$760	
Idem de 6	166$528	
		2:993$288

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	5:509$838	
Idem de 6	4:115$772	
		9:625$610

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 4 e 5 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
49 bois pesando 8,162 kilos.	
246 kilos de peixe a 20 réis	4$920
212 cargas de farinha a 200 réis	42$400
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
20 taboleiros a 200 réis	4$000
29 suinos a 200 réis	5$800
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
53 columnas a 600 réis	31$800
2 escriptorio a 300 réis	600
48 compartimentos de farinha a 500 réis	24$000
48 ditos de comidas a 500 réis	24$000
162 ditos de legumes a 400 réis	64$800
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
69 talhos a 2$	138$000
	383$320
Rendimentos dos dias 1 a 4 corrente	562$560
Foi arrecadado liquido até hoje	945$880

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 6 0 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 1$000 a 1$40 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 92 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Nerthe*	7
Norte	*Maranhão*	7
Sul	*Pará*	8
Europa	*John Elder*	10

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Hamburgo	*Montevidéo*	7 as 2 h.
Santos e esc.	*Paranaguá*	7 as 3 h.
Montevidéo	*Nerthe*	7 as 3 h.
Sul	*Maranhão*	7 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Hamburgo por Lisbôa — 18 dias, vapor allemão *Paranaguá* de 1291 toneladas, commandante J. Krayer, equipagem 38, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Buenos-Ayres e escala — 11 dias, vapor francez *Congo*, de 2444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 124, carga varios generos; a Augusto Labille.

Fiume e escala—30 dias, vapor austriaco *Tibor*, de 787 toneladas commandante A. Golubovich, equipagem 25, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres e escala - 12 dias, vapor inglez *Atrato*, de 2865 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 129, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala— 7 dias, vapor allemão *Montevidéo*, de 1700 toneladas commandante Ch. Boie, equipagem 52, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio Grande do Norte — 3 dias, hiate nacional *Giriquity 2.º*, de 30 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahido no mesmo dia

Southamptan e escala—Vapor inglez *Atrato* commandante L. R. Dikinson, carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor franaez *Congo*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano *Advance*, commandante E. D. Griffiths, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 6

Santos—Vapor austriaco *Széchenyi*, commandante G. Gothardy, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Durhan City*, commandante R. Taylor, carga varios generos.

Aracajú—Brigue portuguez *S. Lourenço* capitão João de Jesus Ferreira Lima, em lastro.

Ceará—Hyate nacional *D. Julia*, mestre Laurentino F. da Costa carga varios generos.

Observação

Não houve entrada no dia 6.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Tendo sido prevenidos por uma familia respeitavel que observou e ouvio a intenção sinistra de dous individuos que nos quizeram aggredir em uma das ultimas noites quando recolhiamos a nossa casa ao chegarmos a rua de S. João, e não tendo nós desaffectos de especie alguma a não ser a contrariedade que originar possa uma acção em juizo que pende de sentença final; entendemos recorrer ás autoridades policiaes para que nos auxiliem na investigação dos referidos individuos que nos parecem ser simplesmente *enviados* de terceiros.

Recife, 6 de Março de 1889.

José Duarte da Silva Papoula.
Manoel Sargão da Silva Papoula.

Defendo-me

Francisco Antonio de Oliveira, estabelecido á rua Imperial, faz sciente e especialmente ao commercio, que Francisco Antonio de Oliveira, que no *Diario* do dia 5 do corrente na parte da policia dá-se como preso por disturbios e embriaguez no 1.º districto de S. José, não é o supplicante e sim outro de igual nome, o que previne para evitar duvidas.

Recife, 7 de Março de 1889

Francisco Antonio de Oliveira.

Defesa

Lendo o *Sport* do *Jornal do Recife* de hoje não posso deixar de vir a imprensa defender o jockey do meu parceiro Munitor porque acho uma accusação de espirito partidario e não de imparcialidade, pois como o Munitor podia ganhar a corrida de domingo no Derby, se no dia 3 de Fevereiro o Mouro ganhou a corrida em 127 segundos e sendo o Munitor o segundo com 128, se eu a ganhei sem grande esforço em 125 e 1[2 já vê o *Sport* que é um contrasenso essa opinião sua, saiba o *Sport* que eu só perco corrida quando o outro que vai montado em mim quer.

Recife, 5 de Março de 1889.

O Templar.

A despedir-se

O abaixo assignado tendo de embarcar hoje na vapor americano *Advance*, para o Rio de Janeiro de onde é chamado por motivo urgente e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se de todos os amigos que lhe tem dispensado sua amisade, pede-lhes desculpa d'essa falta involuntaria. Todavia, porém, lhes offerece os seus limitados prestimos n'aquella côrte, a rua do Hospicio n. 187, certos de que suas ordens serão executadas.

Recife, 6 de Março de 1889.

Aniceto da Silva Bessa.

Despedida

Antonio Augusto da Silva Reis, retirando-se hoje para a Europa, pede desculpa a todas as pessoas de suas relações de quem se não haja despenido pessoalmente e fazendo-o agora por este meio, offerece-lhes os seus insignificantes serviços em qualquer parte onde se ache.

Recife, 5 de Março de 1889.

Antonio Augusto da Silva Reis.

Notas do sentimento

Um negro e um branco

(Vid. *Diario* n. 38 de 1889)

A propaganda da abolição gratuita vinda assim do Ceará com os maiores ultrages e improperios lançados sobre os senhores, porque não queriam libertar seus escravos sem co-participação das demais classes da nação no sacrificio, foi atacada com tal vigor e energia que abateram completamente os abolicionistas assim tão philantropos sómente com o sacrificio alheio: foi dito no final do artigo passado.

E não podia ser de outro modo que a terrivel propaganda, assentando-se sobre o indigno principio do sordido e espoliador interesse, denegria e fazia torpe a mais santa das causas.

O escravo não é feito tal do homem irmão do homem, por aquelle ou aquelles poucos que o possuem, mas sim pela nação inteira. Os taes senhores o compraram com o producto do trabalho, igual ao producto do trabalho de outros que foi em empregado na compra do predio urbano, na acção da companhia ou do titulo da divida do estado.

Não eram os senhores de escravo os que continham no captiveiro esses escravos; era todo ou quasi todo o povo de todas as classes. Não havia muito e eu já mencionei no 2.º artigo deste trabalho que, estando em certa época o partido liberal no poder, e tentando-se a propaganda do abolicionismo, os liberaes oppuzeram-lhe que a liberdade dos escravos vinha a dar no captiveiro dos forros; e todo o povo pobre e iguaro manifestou-se revoltado contra a propaganda, de modo que a emudeceu então completamente.

Não eram tão pouco sómente os senhores de escravos os que tiravam productos e faziam fortuna com o trabalho dos escravos, principalmente no sul.

Todo esse extensissimo numero de variadissimos artigos de importação que recebemos, como recebiam, de procedencia da Europa, America e do extremo Oriente, são todos trocados pelos nossos productos agricolas, assucar, algodão, café, couros etc. etc., e todos estes eram produzidos em sua maior parte pela mão do escravo.

E não eram sómente os senhores de escravos que consumiam estes artigos, mas todos os das outras classes, ricas ou pobres e todas os consumiam, todos desde o chá e a pimenta da India, a farinha de trigo e todos os instrumentos de trabalho, todos os tecidos inferiores, até as pedras preciosas, as joias, o fino linho e a seda, todos os objectos de lucho. E não é só o que se consumia.

Todas as cidades, todos estes seus edificios como de todas as villas e povoações, do mesmo modo que os das fazendas agricolas são fabricados pela mão do escravo em parte directamente, e na que veio da mão do operario livre, foi pelo pagamento com o dinheiro lucrado pelo commercio dos productos do trabalho escravo.

E não era sómente pela torpeza do sentimento deste povo inteiro, que della anferia assim lucros diversos, que se sustentava tão infame quanto horrorosa instituição; era a propria lei, e todos os poderes publicos, e estes mesmos apoiado por todo o povo, até contrariando a lei que abolira a trafico, como já expuz.

A lei, assim as antigas de Portugal, como um grande numero das nossas, não só garantiam o escravo como uma propriedade, como regulavam o commercio dos escravos, os modos de sua transmissão, lançavam impostos pela posse dos que eram occupados em serviços urbanos. Fez mais.

Fez excepção para os crimes dos escravos. O escravo não soffria pena de prisão; qualquer que fosse o seu crime, a prisão comminada pelo codigo, era commutada pelo juiz presidente do jury em açoutes. O mais leve crime do escravo contra o feitor, ou contra o senhor ou qualquer pessoa de sua familia, era punido com pena rigorosa até de morte por simples ferimento.

A terminação da guerra dos Estados Unidos com aquelle feliz e glorioso desfecho, incitou, como já vimos, os brios deste povo e do seu soberano á sua frente, e se levanta a propaganda da abolição da escravidão, com a perda para os senhores da propriedade escravo, garantida por todo este povo e por todas as leis, como acabamos de ver.

O crime de todos, de que todos tiraram grandes, ou pequenos lucros e proveitos e estavam tirando, de que todos fizeram e estavam fazendo suas grandes ou pequenas fortunas, esse crime devia ser espiado por uma só classe, os possuidores de escravos.

A nação devia-se lavar desta nodoa, desta infamia, quanto antes e sem attender a interesse ou direito de quem quer que fosse, porque não ha direito a escravidão do homem.

Seria esta a gloria da nação e dos agitadores que moviam esta acção.

O roubo se tira da mão que o detem; não ha direito que o ampare.

Foi tolo o que confiou na garantia da nação que chamou propriedade ao que não o podia ser: foi tolo o que confiou em toda a população de todas as classes que eram todos autores e causa deste crime.

A nação pois devia lavar-se da nodoa infame, mas não a custa de sacrificio seu pelo seu crime: mas á custa d'aquelles sómente que nella confiaram.

Aquelles que confiaram na autoridade da lei por todo o povo sustentada, na fé publica desta nação gloriosa nos campos do Paraguay, estes deviam perder do dia para a noite todo o producto do seu trabalho, para esta mesma nação não fazer o minimo sacrificio, para o agitador abolicionista não despender um vintem de sua fortuna o rico, de seu salario o pobre.

Não era tudo isto mais que uma pirataria desta nação, já pirata duas vezes, uma, quando fez-se a independencia com a escravidão e o trafico e outra, quando este contra a lei continuou por vontade dos poderes publicos e de todo o povo. Era a quebra da fé publica desta nação a fé de Cartago, como a qualificára Lord Palmerston.

A razão allegada era que a nação, no estado de sua ruina financeira, não estava em condições de pagar nem por metade o valor de mais de um milhão de escravos.

A nação não podia perder o valor de mais de um milhão de escravos, esta nação, este paiz cujos habitantes são possuidores de tantas riquezas em predios rusticos, urbanos, capitaes em bancos, em companhias, em titulos de divida do Estado, adquirido tudo isto com o trabalho do escravo, para remir o crime nacional em que todos tem igual parte; mas o possuidor de escravos, esses cidadãos, como todos os outros cidadãos deste imperio civilisado pelas leis mais livres e garantidoras, este cidadão, quando mesmo nada mais possua do que seus escravos, quando mesmo toda a economia de seu trabalho esteja empregada só em escravos, este cidadão deveria no dia seguinte da abolição sahir a pedir esmola, ou procurar salario de creado dos abolicionistas gloriosos, que sem o menor sacrificio levantaram a nação á gloria excelsa! devia-lhes levar tambem á salario de creadas, a mulher e as filhas.

A propriedade escravo era um e dos principaes instrumentos do trabalho, garantido por todas as leis, sustentado por todos os habitantes, como o cavallo e o boi, as machinas, o terreno, o arado e as enchadas.

Com a liberdade de industria que era, como é dada a todo o cidadão, cada um procura a sua e compra os instrumentos proprios a ella.

Muitos compraram terrenos e escravos para cultivar fazendas de café, assucar, o gado ou o algodão; outros, não tendo bastante capital para comprar os dous generos de instrumento, escravos e terrenos, compraram só escravos com os seus capitaes e arrendaram fazendas ou terras para cultival-as.

Todos estes capitaes vinham neste paiz do trabalho dos escravos, e eram assim empregados em outros escravos instrumentos do trabalho, quando outros capitaes da mesma procedencia de escravos, eram empregados em predios de todos os generos, em titulos rendosos de todas as especies.

De todos os instrumentos do trabalho igualmente garantidos pela lei, de que toda a nação se locupletou, como do trabalho de todos os outros instrumentos, devia ficar perdido para o seu dono o instrumento escravo: porque a nação não queria mais ser barbara conservando a escravidão; mas queria ser ladra, ser pirata os arrebatando, sem o menor sacrificio de sua parte, aquelles a quem garantio a propriedade de taes instrumentos do trabalho, que produziram as riquezas todas desta nação inteira.

E aquelles destes cidadãos que empregaram todos os seus haveres e economias na compra deste instrumento do trabalho, deviam ficar mais desgraçados do que os proprios escravos; porque sem meio algum nem instrumento do trabalho de sua aptidão, não tinham forças nem habito para constituir-se em instrumento do mesmo genero; e destes desgraçados era o numero muitissimo grande.

Elles que fossem inteiras victimas pelo crime da nação inteira, completamente desgraçados por esta nação não queria fazer o minimo sacrificio, não queria pagar nenhuma parte deste instrumento unico do trabalho que tantos unicamente possuiam, nem tão pouco aquelles que com os instrumentos deste genero de trabalho, possuiam outros.

Mas a nação que, céga ou presa pelos habitos de tantos seculos, roubou a liberdade do homem a quem fez escravo, trabalhando este constrangido pelo infame azorrague, essa nação que devidio o lucro do trabalho assim roubado ao homem entre todas as suas classes, esta nação, se está convertida, se conheceu o seu erro, o seu crime, se quér lavar-se da nodoa infame, não arrebata esses escravos dos senhores para lhes dar a liberdade sem repartir entre todos o sacrificio, dos senhores em nome, porque senhores são toda a sociedade brazileira, entre cujos membros todos se distribue todo o fructo do trabalho escravo.

Uma tal acção não daria a menor gloria a esta nação; e pelo contrario, só confirmaria que ella continuaria como sempre, uma nação de piratas, de salteadores, como dantes, hontem roubando os homens na costa d'Africa e os trazendo para seus escravos a trabalhar para si e fazer suas fortunas; hoje, depois de sua fortuna feita com o suor, o sangue e todos os martyrios do escravo, os soltando e dando gargalhadas ás ventas dos senhores que confiaram nesta nação de piratas.

Pode-se dizer que elles fizeram mal em confiar nesta nação de piratas, piratas tambem os senhores como todos; mas os que faziam a agitação neste sentido, guardam todos os seus proventos, ou, reservando os dos outros, não fazem mais do que continuar no sentimento e pratica de pirataria como sempre tiveram.

Mas eram esses bandidos, esses birbantes sequiosos de celebridade, que queriam fazer a nação continuar na representação de um papel tão infame.

A nação não carecia de salvar as victimas de sua pirataria, á custa de sacrificio de outras victimas de sua ganancia, para não tomar parte alguma nesse sacrificio.

Não havia naquelles agitadores o menor sentimento de piedade, de caridade pela horrorosa situação dos escravos elles que queriam collocar os possuidores dos mesmos escravos em condições e algumas vezes sacrificios quasi tão igualmente dolorosos.

Não havia entranhas naquella gente, nenhum sentimento generoso e digno, desde que não queriam tomar parte no sacrificio que queriam fazer recahir todo inteiro em uma classe que, ao menos, iam fazer tão desgraçada como a dos escravos.

A defesa contra esses ataques era que os possuidores de escravos já estavam por demais pagos de seus capitaes nelles empregados, com o lucro que haviam tirado do seu trabalho. Tão misera defesa não podia resistir ao mais leve choque. Mais bem pagos estavam de seus capitaes aquelles que os empregaram em fundos de renda; deviam, pois, perdel-os todos a não repartir com os que perdiam os escravos pela nação garantidos como propriedade. Ainda agora este anno veio um triste argumento de nova especie, que nunca apparecera, justificar a opinião contra o direito á indemnisação. E' que o Brazil só tem uma industria que é a agricultura: é della que sahem todas as rendas do estado, com que tal indemnisação seria feita. Seria, pois, tirar com uma das mãos e dar com a outra, tirar impostos da agricultura para pagar os escravos della mesma.

Quando fosse verdade economica que da producção e não do consumo é que sahe o imposto, é demasiadamente desconhecer as cousas ou fingir o seu desconhecimento, dizer que no Brazil só ha a industria agricola, como se o commercio não seja outra industria productiva, porque augmenta pelo trabalho o valor da producção agricola, e della tira maiores proventos do que o que taes productos deixaram a seus primeiros manipuladores.

Foi, pois, combatendo *diariamente* e por dous jornaes tão iniqua propaganda e com a vehemencia expressiva da indignação do momento no calor do combate, que a tremenda propaganda importada aqui do Ceará e que tanto atterrorisou os fazendeiros desta provincia e demais senhores de escravos, foi assim que esta pavorosa propaganda no fim de quasi dous mezes abateu seu collo.

Foi então que por sua vez os fazendeiros ensoberbecidos pelo successo, e julgando-se muito seguros da conservação de seus escravos por infindos tempos e sem inquietação, levantaram por sua vez a cerviz, que ha pouco tão abatida estivera, donde veio a reacção que pensavam poder sustentar sempre.

E' para este historico que vamos passar no seguinte artigo.

Recife, 4 de Março de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

Lugar ás provas!

Quando mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tuto o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos.* (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Fichús arrendados, finos, lindas cores a 1$500 e 2$000.

Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando-se hoje para a Europa deixa como seus bastantes procuradores para tratarem dos seus negocios quer commerciaes, quer particulares os Srs. Manoel de Oliveira Maia e José Jorge Pereira.

Recife, 5 de Março de 1889.

Antonio Augusto da Silva Reis.

« Desde alguns annos tenho empregado com um successo constante o vinho de quiniun Labarraque como febrifugo e como tonico em mais de oito centos trabalhadores doentes ou enfraquecidos pelos miasmas paludosos que desprendem-se dos terrenos do Eure. Os doentes estavam regenerados pelo uso habitual do vinho de quina na dose de um calix de licôr de manhã e de tarde. »—Dr. *Bellevue.*

N. 13

Nossa marca industrial

Além das palavras Lanman & Kemp, New-York, que apparecem exharadas em letras transparentes em cada folha do prospecto que serve de envoltorio aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para a nossa marca industrial registrada, que d'aqui em diante servirá de garantia de legitimidade a nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar-se como falsificados.

A dita marca industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparecem gravadas em aço as palavras—Marca Industrial—e debaixo o facsimile de nossa firma, cuja imitação constituirá em falsario perante a lei o que a isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações:

Agua Florida de Murray & Lanman, Salsaparrilha de Bristol, Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vasios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que destrua o mencionado rotulo e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Observe-se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano.

Lanman & Kemp.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Aviso

D. Maria Venancia da Silva, viuva de João José da Siva, previne aos inquilinos das casas de seu finado marido, bem como a todas as pessoas que com elle tinham transacções, que estejam por liquidar, que só se devem entender com seu advogado Dr. Eugenio de Barros, á rua do Imperador n. 37.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
Residencia na Torre

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º. ANDAR

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**; podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio, fundado em 1873, continúa a funccionar no palacete n. 72, á rua de S. Francisco, junto a estação da rua do Sol, da Estrada de Ferro de Caxangá, e recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

O seu director em vista da crise monetaria que affecta a todos, resolveu modificar os preços das mensalidades dos alumnos internos e meio-pensionistas, ficando em vigor a tabella seguinte:

Alumno interno, trimestre	100$000
Idem meio-pensionista, idem	60$000

Os internos têm direito a roupa lavada e engommada—gratis e não dão joias.

Os professores são habilitados; a alimentação é de primeira qualidade: todo o edificio é muito claro, espaçoso e arejado e tem banhos frios de choque e chuvisco.

As aulas já estão funccionando.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em virtude do meu despacho proferido em petição de José de Souza Carreiro, depositario da massa fallida de Felippe Nery Guimarães, fica sem effeito a reunião havida no dia 5 do corrente para a eleição de depositario, e pelo presente convoco aos credores da dita massa a se reunirem novamente no dia 9 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias, afim de ter lugar dita eleição de depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos seis dias de Março do anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O conselho de compras resebe propostas no dia 9 do corrente até 11 horas da manhã pzra a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros.	4,299
Aniagem, metros	96
Bonets de serviço interno	630
Brim escuro de linho trançado, metros	7,965
Bastilha de lã, metros	193,42
Brim branco liso, metros	550
Chicaras e pires de ferro agata, casaes	42
Caixas de folha de Flandres dobrada, pin-adas a oleo, para conducção de dietas	2
Fita da imperial ordem do Cruzeiro	1
Gravatas de couro envernisado	630
Hollanda de forro, metros.	468
Panno escarlate francez, metros	9,60
Sapatos de couro de bezerro, pares	630

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o artigo 64 do Regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras dos artigos acima indicados acham-se nesta secretaria, para serem examinadas pelos proponentes.

Os prazos que forem concedidos pelo Conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Março de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, faço saber a professora publica Maria Joaquina Barbosa de Magalhães removida para a cadeira de Limoeiro, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, 4 de Março de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa que o Sr. capitão do porto de Aracajú, em telegramma datado de hoje, communicou a esta capitania que do dia 4 do corrente em diante deixa de funccionar o pharol de Aracajú até segundo aviso.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de Março de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores:
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Prado Pernambucano

Não se tendo completado a inscripção para o pareo Ferro Carril, da corrida a realisar-se domingo 10 do corrente, serão acceitas propostas até hoje (7) ás 3 horas da tarde para o seguinte pareo:

Ferro Carril—1609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. premios; 350$000 ao 1.º, 250$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

A ordem em que devem se realisar os pareos no dia 10 constará do programma que tem de ser publicado.

Recife, 6 de Março de 1889.

O secretario,
Francisco de Souza Reis.

Empreza Minerva

De ordem da directoria declaro a todos os socios desta empreza que a assembléa geral de 3 de Março resolveu conceder ainda 30 dias aos socios atrasados em mensalidades; e bem assim, eliminar aos que no fim deste prazo ficarem devendo mais de cinco mezes.

O secretario,
Cosme de Oliveira.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1· do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

3ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 9 de Março corrente, serão arrematadas em praça á porta da repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Marca R de D & C—Uma caixinha n. 50 contendo obras de folha de Flandres pintadas, pesando liquido 11 kilos, vinda do Hamburgo no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 1 de Março de 1888, consignada a R. de Druzina.

Armazem n. 2

Idem A N Uma caixa n. 309, contendo casemira de lã singella, pesando 128 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, em 30 de Fevereiro de 1888, a Druzina.

Idem E S—Uma dita n 8417, contendo obras de folha de Flandres, simples, pesando bruto 51 kilos, tara de 30 por cento liquido legal 36 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Victoria*, em 22 de Julho de 1886, a Eugenio Samico.

Idem idem—Uma dita n. 8419, contendo 118 kilos de obras de folhas de Flandres pintadas, tara de 30 por cento, liquido legal 83 kilos, idem, idem, idem.

Idem diamante P contra marca J L—Uma caixinha contendo folhinhas de 1888 e annuncios de uma só côr, pesando liquido 4 kilos, vinda de Hamburgo no vapor inglez *Bessel* em 26 de Março de 1888, á ordem.

Idem T M & C e T H em baixo—Uma caixa n. 72, contendo molduras de madeira douradas, pesando liquido 510 kilos, vinda de Hamburgo no vapor norueguense *Stanley*, em 8 de Junho de 1887, á ordem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16.000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godofredo Lucas.

« N. 288. - 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc..—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.
O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Indemnisadora

Esta Companhia está pagando o dividendo de 15$ por acção, ou 15 % ao anno sobre o capital realisado, referente ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim
Manoel J. da Silva Guimarães
Joaquim Olinto Bastos.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripção ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos atè o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim...... Bremen ...... Frankfurt sur Main...	Deutsche Bank.
Antuerpia ..	Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 37, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 7 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor Athens

E'esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima segue com brevidade o lugar brasileiro *Merinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Mossoró e Aracaty

O hiate *Victoria* segue com brevidade para aquelles portos; para o resto da carga trata-se a bordo, no caes do Loyo, ou á rua da Lapa numero 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 11 de Março ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta-feira, 8, deve ter lugar o leilão dos muitos e differentes moveis do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, os quaes serão vendidos sem reserva de preços por ter o mesmo agente de mudar-se para o armazem da rua Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis, louças, vidros e trens de cozinha.

Quinta-feira, 7 do corrente

A' 10 1/2 horas

Na casa sita no pateo da feira em Jaboatão, constando de:

Uma mobilia de junco com muito pouco uso, contôndo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 3 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 6 jarros finos, 2 candieiros, 1 tapete para sofá, escarradeiras, espriguiçadeiras, mesa para escrever, excellente cama de jacarandá, guarda vestido, toilet, banca de cabeceira de cama, cupula, cabides, lavatorio com espelho, secretaria de jacarandá, estantes porta papeis, lanternas, tinteiros, commoda de jacarandá, lavatorio, bacias e jarros, 1 guarnição fina para lavatorio, 1 grande aparador com arame, guarda-comida, mesa elastica, aparadores, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, sofá, louças e porcelanas para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, mesa de cozinha, jarras, bacios e trem de cozinha, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o fallecido Dr Ladislão Pereira da Silva.

No trem de 9 horas da manhã os concurrentes ao leilão terão passagens gratis.

Agente Silveira

Leilão

De predio e um terreno

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, e a requerimento da Exma. Baroneza de Catuama, levará á leilão a casa terrea sita á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 16 em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, quintal murado, agua encanada e gaz, sendo a sala da frente forrada.

E um terreno contiguo a mesma casa, medindo 4 metras e 30 centimetros de frente.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo-carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 serafina, 1 fugão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas. (classes) carteiras para collegios, e 1 fugão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze

Sexta-feira 8 de Março

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos, sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente:

Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em acto continuo e em 24 horas.

LEILÃO

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e mais utencilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde, de Inhauma n. 29, antiga do Rangel

Sabbado 9 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz do estabelecimento acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e que durma em casa: na rua das Flores n. 9.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 69 e a casa da travessa do [illegible] n. 58: as chaves na Pracinha n. 7, e trata-se na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com agua, á rua de Padre Muniz n. 13; as casas terreas á rua de Santa Thereza e becco do Caju ns. 58 e 24; a tratar na rua das Trincheiras n. 8.

— Aluga se na travessa das Barreiras um excellente terreno plantado e murado, prestando-se para carroceiros: a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 29 á rua nova de Santa Rita, tem bons commodos e está muito limpa: trata-se no n. 31.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Quem precisar de uma senhora brazileira para ensinar em casas particulares a meninas e meninos, primeiras letras, Portuguez, Francez, Italiano e flôres de varias qualidades dirija-se a casa da rua Marquez do Herval n. 23, que se dirá quem é; na mesma casa vende-se bonitos pés de crotons em cacos para sala, e fazem-se ramos de flores para enfeites de sala naturaes e artificiaes.

— Aluga-se o 1º andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem bons commodos e está pintada de novo; a tratar no mesmo.

— Vende-se um lindissimo cofre, do primeiro systema que aqui tem vindo, prova de fogo e muito proprio para algum capitalista ou titular ter em casa, para guardar joias, dinheiro etc., modelo elegante e pequeno; a tratar na rua Barão da Victoria n. 57.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos e feitos de casemira, malas para viagem, bolças de tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS ou CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. Jacintho de Almeida o seu estabelecimento de mercearia, sito á rua Visconde de Goyanna n. 215, livre e desembaraçado de qualquer onus. Assim como avisam a todos e qualquer que se julgar credor do dito estabelecimento para apresentar suas contas no prazo de tres dias, visto que se o não fizer, o comprador não se responsabilisa por qualquer debito que appareça depois do prazo marcado. Recife, 5 de Março de 1889.

Duarte Pereira & C.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, com conducta afiançada ou matriculada, e que durma em casa, condicção essencial, a tratar no Espinheiro, rua da Hora n. 21, sitio, ou no Recife rua da União n. 54, armazem de molhados.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Dr. Pedro Affonso de Mello

A junta administrativa desta santa casa faz celebrar na igreja da Senhora do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 de Março, a missa do 30.º dia com requem cantada pelas expostas, pelo descanso eterno d'alma do seu companheiro de trabalho, Dr. Pedro Affonso de Mello, e pede a assistencia de todos os membros da irmandade, dos parentes e amigos do finado a tão piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de Fevereiro de 1889.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Antonio Amaro Ribeiro

Francisco Ribeiro Guimarães, sua mulher e filhos, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento do seu prezado pai, sogro e avô, Antonio Amaro Ribeiro, convidam aos parentes e amigos a assistirem as missas que por alma do mesmo hão de mandar rezar na matriz da Boa-Vista, quinta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Philomena Candida Pereira da Silveira

João Pereira da Silveira, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada e querida filha e irmã, Philomena Candida Pereira da Silveira; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na ordem terceira do Carmo, na sexta-feira 8 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Antonio da Silva Loyo

O Visconde da Silva Loyo e José da Silva Loyo Sobrinho convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas pela alma de seu prezado sobrinho e irmão, Antonio da Silva Loyo, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

José Luiz Gonçalves Penna

Segundo anniversario

José Luiz Gonçalves Penna Junior e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado sogro, mandam celebrar na igreja Conceição dos Militares, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

João da Silveira Tavora

Francisco Alves de Souza Pinto, sua mulher e filhos convidam aos seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso de seu cunhado, irmão e tio João da Silveira Tavora, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente 7º dia de seu passamento.

Agradece cordialmente o comparecimento a esse acto de caridade e religião.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de pandura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
DEBILIDADE **BERTHÉ** RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do oleo de figado de bacalháo de Berthé.
Este oleo natural não é submittido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé 18, rua Jacob, Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:
As Affecções Rheumatismaes agudas e chronicas, o Rheumatismo gottoso, as Dores articulares e musculares, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1122 Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

AO N. 20
JUNTO AO LOUVRE

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 500 e ... rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e ... o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 500 rs. o covado.
Entretelia para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$500 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

AVISO

Amorim Irmãos & C. previnem ao corpo commercial e a todos que interessar possa, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Aviso

Achando-se aqui em Pernambuco seis immigrantes austriacos, sendo tres homens solteiros e uma familia de tres pessoas, marido, mulher e uma filha adulta, se offerecem para qualquer serviço, tanto aqui na praça como no campo: quem intender poder precisar do serviço desta gente, queira apparecer no consulado austriaco, que se lhe dará as informações necessarias.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas.

Diarios e jornaes

Compra-se para embrulho: na rua da Aurora n. 85, mercearia Arthur G. Maçães.

Chegou o Pirraça

Esta rifa fica transferida para a primeira do 60:000$000 que correr no mez de Abril.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, as pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem recebido pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**.
O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.
Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.
42—Rua Larga do Rosario—42
Gustavo Vollichard

Injecção de Grimault e C.a
com o **MATICO**
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Agradecimento

Francisco Xavier Ferreira retirando-se para Europa, afim de tratar de sua saude, despede-se de seus amigos e freguezes, e offerece os seus serviços onde se achar. Outrosim, communica ao commercio que ficam como seus bastantes procuradores os Srs. Manoel Nunes da Fonseca, Antonio A. dos Santos e José de Souza e Mello, na ordem em que estão collocados.
Recife, 4 de Março de 1889.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Jardim 13 de Maio

Previne-se que a casa n. 66 á rua Visconde de Camaragibe está litigiosa.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT & C.a
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o armazem e 1º andar do predio n. 42 á rua de S. Bom Jesus (Recife); a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se

a casa n. 3 da rua de Paysandú, tem agua e gaz, e muitas acommodações para familia: a entender-se á rua do Corredor do Bispo n. 6.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos commodos, fresco, e está pintado de novo; a loja do mesmo sobrado, propria para qualquer negocio, é muito grande, fresca e está limpa; a casa n. 28 da rua de S. João, com bastantes commodos e está limpa, tem bom quintal com cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1º, 2º e 3º andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluguel barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Creoulas (Capunga) n. 15-B.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para assistencia interna: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão, que atteste a sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Para casa de familia, precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 2-C.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-J.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

EXPOSITION UNIV.lle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Attenção

O agente Pestana tem para vender diversos sobrados e casas terreas nas melhores ruas desta cidade; a tratar em sua agencia de leilões sita á rua do Marquez de Olinda n. 44, outr'ora da Cadeia do Recife.

AGUA FLORIDA
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO DOS
Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Cal preta caldeada com agua doce

O abaixo assignado offerece aos Srs. edificadores e engenheiros a cal preta caldeada com agua doce, que é muito preferivel á caldeada com agua salgada, como está verificado; podendo qualquor pretendente mandar examinar em seu forno, ao entrar no rio de Nova Cruz, onde fez agora uma cacimba com 40 palmos de profundidade, a qual conserva agua muito boa para beber e com a mesma caldeia o seu forno de fabricar cal preta.
Nova Cruz, 25 de Fevereiro de 1889.
Francisco Cockles Teixeira d'Araujo e Silva.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.
55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o uso em 8 dias, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharm.ia GÉNEAU, Rue St Honoré, PARIS

Perdido

Fugio de um sitio do Caminho Novo um cão grande, cabelludo, cinsento escuro, com cauda muito grande, semelhante com um lobo, trazia uma colleira de couro amarello com pregos de metal da mesma côr, acode pelo nome Pacná: quem achou póde trazel-o na photographia allemã, rua Nova n. 52, que será bem recompensado.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Aluga-se

o 3· andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos: a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama

Na rua Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Amas

Precisa-se de uma engommadeira e uma para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 23.

Griado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

VENDAS

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 200 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 67, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 o/o do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 20 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$200 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOURA

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE — YLANG-YLANG
STEPHANOTIS — OPOPANAX
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Cimento

Vende-se cimento da melhor qualidade pelos mais razoaveis preços do mercado, na rua do Marquez de Olinda n. 54.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda a 1$000.

Sublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PECHINCHA

Colarinho para homem a 3$ e 4$ a duzia.

Bordado de cambraia Victoria muito fina com 3 1/2 metros de qualquer largura a 1$200 a peça fazenda que vale 2$ e 2$500, vende-se por este preço para liquidar a grande quantidade que temos.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

Breu

Em barricas vende-se na rua do Amorim n. 60.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Mrim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.

Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.

Redes americanas para menino ormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Recebêram modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Cofres de ferro de Milners

Vendem-se estes excellentes cofres, como tambem de outros bem acreditados fabricantes, varios tamanhos, prova de fogo, com a maior segurança desejavel, a preços baratissimos, na rua Marquez de Olinda n. 54.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e cores, por preços os mais commodos, para liquidação, á rua do Marquez de Olinda n. 54.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Libras esterlinas

Vende-se á 9$000 no London & Brasilian Bank, Limited, rua do Commercio n.32.

Não soffre contestação!

Que as pechinchas da casa do Pedro Antunes & C. tambem são repartidas com os seus muitos freguezes, e para não se zangarem, mais uma vez lembramos as seguintes, para as quaes pedimos preferencia, do que certamente não se arrependerão!!

NOVOS vestidos brancos bordados para Senhoras, preço de 15$ a 22$000.

ELEGANTES vestidos de cretone de cores 10$ e 12$ todo completo.

COMMODOS espartilhos de 3$500 a 12$000 Higienicos costumes ponto de malha para crianças, para 7$000 a 12$000

As NOIVAS! Grinaldas e veus, leques modernos, meias de seda, escossia, port bouquet em seda, papel, e canutilho o que de mais gosto.

Completo sortimento em bordados transparentes e victoria, e tambem de cores.

NOVIDADE um leques Japonezes por 2$000 a 6$000 proprios para bailes.

Lindos aigretes, grampos com plumas e pentes a Maria Antonieta para ataviar um elegante penteado.

São lindos os galões andaluzos, em seda e bilhetes dourados.

NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000.
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 51)

CAPITULO I

Lugubre achado

Dentro em pouco um toque de campainha annunciou que o portão abria-se, e o operario que havia sahido voltava acompanhado de dous individuos, um mais alto do que o outro: era o commissario da freguezia, o Sr. Manoel, seguido do seu escrivão.

A alguma distancia vinha um agente.

O Sr. Manoel, que morava em Belleville havia mais de dez annos, era um bom homem, geralmente estimado.

Sua mulher, morta muito moça, e uma filhinha que a acompanhara de perto, haviam-lhe deixado no caracter uma tristeza e uma melancolia que cousa alguma dissipava.

Era de estatura elevada, magro e nervoso.

A sua physionomia nada tinha de notavel, a não ser um nariz mais comprido e mais fino do que uma lamina de faca.

Logo que o vio, o caixa, o Sr. Simon, destacou-se do grupo e aproximou-se delle.

— Para o que me chamam? perguntou o Sr. Manoel.

— Acaba de ser feita aqui uma lugubre descoberta, Sr. commissario, respondeu Simon.

— Então é verdade?

— E'.

— Onde está o corpo?

— Ainda dentro d'agua e no mesmo logar.

— Não tocaram n'elle?

— Não, os trabalhadores não quizeram tocar-lhe emquanto o senhor não chegasse.

— Fizeram bem... Sabe-se de quem é o cadaver? Desde quando lá está? Se é um crime ou um suicidio?

— Ha todos os fundamentos para suppôr que é o corpo do Sr. Jorge Chaniers, um dos directores da usina.

— Effectivamente elle desappareceu ha cerca de um mez, e o Sr. Marais, o chefe da segurança, andou á procura delle.

— E' isso exactamente.

— Reconheceram-n'o?

— Não, a agua lodosa impede de distinguir-lhe as feições.

— Está aqui algum medico?

— Não.

— Vá chamar um para fazer o primeiro exame.

— Qual?

— O Dr. Combes, que é o mais visinho e o que costuma ser chamado por nós.

— Vou mandar á casa delle.

O commissario approximou-se.

— Quem é aquella senhora? perguntou elle designando Adelia, antes mesmo de olhar para o tanque.

Plantier respondeu lhe em voz baixa:

— E' a Sra. Chaniers.

— Pobre senhora! murmurou o Sr. Manoel com profunda commiseração. Não se póde afastal-a?

— Não. Ella quer ser a primeira a ver o corpo que julga ser o de seu marido.

— Que loucura! Elles amavam-se?

— Adoravam-se.

A autoridade repetio:

— Pobre senhora!

Depois, acompanhado do escrivão e do agente, os quaes esperavam ambos o que elle ia resolver, dirigio-se para borda do tanque.

O longo volume negro, que parecia ainda mais longo debaixo do reflexo d'agua, via-se melhor, agora que o tanque não era mais agitado.

— Acabem de esgotar esta agua, ordenou a autoridade aos trabalhadores.

Estes, um pouco impressionados pela palavra commissario—sempre tão poderosa sobre o espirito do povo, obedeceram immediatamente.

Começaram novamente a tocar a bomba; os movimentos produziam-se regularmente, á esquerda e á direita; o nivel da agua baixava pouco a pouco.

A massa negra tornou se a principio mais escura, viram-se dentro em pouco os seus contornos, alguns minutos mais, e as roupas appareceram esverdeadas, molhadas, porém reconheciveis.

Quanto ao corpo, estava horrivelmente inchado e apresentava um volume extraordinario.

— Como se dá o caso que elle não boiasse? perguntou baixinho o escrivão ao Sr. Manoel.

— Deve estar seguro pela roupa, respondeu este.

Pouco depois o tanque ficou completamente vasio e o commissario disse então ao agente:

— E' preciso fazer o exame lá embaixo, porque se o corpo está alli ha um mez, cahirá aos pedaços quando o levantarem. Vá buscar uma escada comprida e solida.

Todos precipitaram-se para olhar.

A cabeça, coberta por uma especie de vegetação esverdeada, estava irreconhecivel.

Ao ruido que produzio-se, Adelia abaixou as mãos, com que continuava a tapar o rosto, comprehendeu o que se passava, e, levando se, olhou em torno de si.

De um golpe de vista reconheceu a roupa de Jorge, um terno de casimira de xadrez branco e preto.

Mas quando vio aquelle corpo tão horrivelmente disforme aquella cabeça verde, soltou um grito e cahio novamente na cadeira, sem sentidos, muito branca, muito fria.

E' melhor assim, disse o Sr. Manuel; aproveitem-se do desmaio para transportar a Sra. Chaniers a sua casa.

Suzana, que tinha levado a pequena a passeio, entrava.

Reunio-se ao triste cortejo que carregava Adelia na sua cadeira, com a cabeça inerte e os olhos fechados.

Quasi deixou cahir a criança.

— Meu Deus! exclamou ella, as nossas desgraças recomeçam!... O que aconteceu?

Contaram-lhe o que se tinha passado.

— Pobre senhora! disse Suzana chorando; ella bem affirmava que o senhor tinha morrido... Desgraçadamente, não se enganava!

Ao mesmo tempo que o agente trazia a escada, o medico, o Dr. Combes, apparecia na entrada do pateo.

O commissario, que conhecia-o intimamente, dirigio-se logo ao seu encontro e explicou-lhe o que se passava, assim como as ordens que havia dado.

— Bem, disse o doutor, póde-se ir até onde se acha o corpo?

— Vai-se arranjando meio de lá ir.

E assim se fez.

O agente, tendo descido em primeiro lugar ao fundo do tanque, segurava a escada, emquanto os tres homens, o Sr. Manuel, o seu escrivão e o medico, tomavam o mesmo caminho.

O doutor começou por espalhar em torno de si fortes dóses de acido phenico, e logo depois aproximou-se do cadaver.

Em certas occasiões é precisó aos medicos e aos magistrados um extraordinario rasgo de coragem; era o caso.

Ao cabo de cerca de vinte minutos os primeiros exames estavam terminados.

— Não houve suicidio nem accidente, declarou o medico, e estou certo disto por duas razões: A primeira é que, apezar da decomposição muito adiantada do corpo, podem-se reconhecer os indicios evidentes de estrangulamento e de uma pancada enorme na cabeça, vibrada com um desses terriveis instrumentos de aço chamados *casse-tête*. Os signaes dos dedos no pescoço, de ambos os lados da garganta, são perfeitamente visiveis, e tudo isso sem que offereça a menor duvida; igualmente a mossa do *casse-tête* no lado esquerdo do craneo, onde as saliencias entraram profundamente.

— E a segunda razão? perguntou o commissario.

— As mãos acham-se ligadas com isto.

E o medico mostrava effectivamente uma dessas correias de que se servem os advogados, os engenheiros e todos os homens de negocios para prender os seus papeis.

— Ah! disse o doutor depois de haver desatado a correia, que entregou á autoridade, é singular!

— O que? perguntou o outro.

— Nas mãos, entretanto, em muito máo estado, encontro isto.

— O que é?

E o Sr. Manuel estendia o pescoço, excitado por pungente curiosidade, emquanto a sua repugnancia tornava-se cada vez mais invencivel.

— Uma mécha de cabellos, olhe...

— Parece que o assassino era moreno.

— Sim, cabellos muito castanhos até, e além disso muito finos.

— E' um cartão de visita, disse o commissario.

— Muitas vezes é bastante uma cousa destas, observou o doutor, para chegar á reconstituição na verdade.

— Houve luta, isto vem proval-o.

— Sim, e luta, violenta, para que cabellos tão curtos ficassem na mão da victima.

O Dr. Combes já havia entregue a correia ao commissario, mas embrulhou cuidadosamente n'um pedaço de papel os cabellos tirados dentro os dedos do cadaver.

O Sr. Manuel, com as sobrancelhas franzidas, reflectia.

— Como suppõe o senhor, perguntou elle ao cabo de alguns segundos, que um homem assim robusto, e que, sendo moço, devia ser forte, se deixasse estrangular por outro?

— Ficou talvez aturdido e aterrado com a pancada do *casse-tête*, respondeu o medico, e, uma vez por terra, o seu assassino amarrou-o para estrangulai-o depois; ou foi simplesmente amarrado por sorpreza durante o somno.

— O primeiro caso é mais admissivel. Mas está bem certo do estrangulamento.

— Absolutamente. Além de que, olhe o Sr. mesmo já, porque pode muito bem ser, que, quando mexerem com o cadaver, não se possa mais ver nem verificar cousa alguma.

— Mas não estou acostumado a esses exames, doutor! disse o commissario, que não deixava absolutamente approximar-se do corpo em decomposição.

— Não faz mal, quatro olhos enxergam melhor do que dous, sobretudo em caso tão grave; olhe sempre.

Elle resolveu-se, e, pondo o lenço no nariz, inclinou-se.

— Veja, disse então o Dr. Combes, que, enthusiasmado com a sua demonstração, não sentia o insupportavel cheiro; ao lado destes signaes profundos, violaceos, na carne escavernada, e que são os vestigios dos dedos do assassino, ha tambem escoriações, echymoses mais superficiaes, porque os dedos escorregaram e as unhas roçaram pela epiderme. Além disso, olhe para a lingua, muito proeminente, fixada atrás da arcada dentaria. Emfim, o signal mais certo do estrangulamento, o pontilhado vermelho no rosto, não existe por causa da decomposição, mas apparece ainda na conjunctiva do olho. Está vendo tudo isto?

— Estou muito bem.

— O cerebro, mediante a autopsia, fornecerá outros indicios ainda mais certos.

— A autopsia! exclamou o commissario. Em tal estado!... Não ha de ser possivel.

— A do corpo, não; mas poder-se-ha examinar o cerebro.

— Lamento os medicos!

O Dr. Combes encolheu os hombros.

— Nós lidamos com elles de todas as cores, replicou elles; é o nosso officio!

— Pode-se mandar remover o corpo?

— E' perigoso. Emfim, o nosso exame está feito; com bastantes precauções experimente.

— E o senhor, doutor, vai redigir-me o corpo de delicto, não é verdade?

— De certo; entretanto devo antes disso ir tratar da Sra. Chaniers, para que me chamam, emquanto não chega o Dr. Graniers, seu medico.

A infeliz está, ao que parece, acommettida do um horroroso ataque de nervos...

— Que se comprehende perfeitamente.

— Com certeza.

— Pobre senhora! repetio o Sr. Manuel.

CAPITULO II

Primeiras suspeitas

Emquanto o Dr. Combes dirigia-se para a casa de Adelia, depois de ter sido chamado diversas vezes pela cozinheira, o commissario de policia mandara proceder ao levantamento do corpo.

Foi cousa muito difficil e que não terminou sem espantosos promenores.

O doutor tivera razão nas suas previsões: um solido gancho de ferro da valvula tinha agarrado a roupa do cadaver e havia-o impedido de subir á tona d'agua.

Emfim, o que restava do infeliz Jorge foi depositado n'uma das salas da usina, no pavimento terreo, e a abrigo da vista dos curiosos, sob a guarda de dous agentes, emquanto o Sr. Manuel dirigia-se ao gabinete dos donos da casa para expedir as suas ordens e redigir o seu primeiro auto:

« *Ao Sr. Marais*—Chefe da segurança—Caes do Relogio—Encontrado corpo Chaniers tanques da sua usina, rua Belleville 280. Urgente, por causa decomposição. Rogo providenciar mais depressa possivel.—*Manuel*. »

O escrivão sahio do gabinete para confiar este telegramma a um agente, que foi leval-o á estação telegraphica mais proxima, e voltou immediatamente para escrever, ao dictado de seu chefe, o auto que devia ser incontinenti levado ao juizo criminal, onde o procurador ou o substituto de serviço dá ordens e providencia nos casos urgentes que se produzem todos os dias em Paris.

Depois de cumprir os seus deveres para para com os chefes, a autoridade quiz começar a instruir o negocio por si mesmo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. [illegible] Duque de Caxias n. 42.